



**Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória**

# **Curso de Discipulado**

**Título**

Curso de Discipulado

**Elaborado por**

Equipa Ministerial da Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória

**Autopublicado por**

CreateSpace Independent Publishing Platform

**Distribuído por**

Amazon.com

Amazon Europe

CreateSpace eStore

**1ª Edição:** março de 2014

ISBN-10: **149591562X**

ISBN-13: **978-1495915628**

***Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória***

Rua da Estrela, 41

Santa Cruz

9760-403 Praia da Vitória

Ilha Terceira – Açores – Portugal

**[www.iebpv.org](http://www.iebpv.org)**

© março de 2014

## Índice

Identificação .....	5
1 - A Bíblia .....	6
Factos sobre a Bíblia .....	6
A existência de Deus .....	7
As Escrituras como revelação de Deus .....	7
A inspiração das Escrituras .....	8
2 - O pecado .....	10
A criação .....	10
O pecado ou estado de apostasia do Homem .....	10
3 - A salvação .....	13
Antes da aplicação da obra redentora de Cristo .....	13
Aplicação da obra redentora de Cristo .....	13
4 - O batismo .....	16
Quem deve ser batizado? .....	16
Porquê ser batizado? .....	17
Quando ser batizado? .....	17
O que devo usar para ser batizado? .....	18
Tenho que dizer alguma coisa no momento do batismo? .....	18
5 - A Ceia do Senhor .....	20
O que é a Ceia do Senhor? .....	20
Quem pode participar da Ceia do Senhor? .....	20
Porque me devo preparar para a Ceia do Senhor? .....	21
Como me devo preparar para a Ceia do Senhor? .....	21
Quando e com que frequência devo participar da Ceia do Senhor? .....	21
6 - Deus .....	23
Os decretos de Deus .....	24
As obras de Deus .....	25
7 - Jesus .....	27
A pessoa de Cristo .....	27
Os dois estados de Cristo .....	27
Os três ofícios de Cristo .....	28
Jesus como Salvador .....	29
Jesus como Mediador .....	29
Jesus como Senhor .....	30
8 - Espírito Santo .....	32
Os dons do Espírito .....	33
9 - A igreja .....	39
A constituição da Igreja .....	39
As ordenanças da Igreja .....	40
A natureza da igreja .....	41
10 - A vida cristã .....	43
Porque estou aqui? .....	43
Os benefícios .....	43
As responsabilidades .....	44
11 - O futuro .....	47
A morte física .....	47
O estado intermediário .....	47
A segunda vinda de Cristo .....	48
A ressurreição .....	48
O juízo final .....	48
O estado final dos justos e dos ímpios .....	49

12 - O que significa ser membro da IEBPV? .....	51
A declaração de propósitos .....	51
Existimos para glorificar a Deus sobre todas as coisas .....	51
Existimos para trazer pessoas à família de Deus .....	52
Existimos para partilhar o evangelho.....	52
Existimos para promover a maturidade cristã.....	53
Existimos para servir de forma relevante a comunidade .....	53
Círculos de Compromisso.....	54
Os quatro pactos .....	54
A estrutura da nossa igreja .....	55
A igreja é uma comunhão .....	55
A igreja é uma família.....	56
A igreja é um corpo .....	56
A nossa estrutura .....	57
As nossas parcerias.....	57
O que significa ser membro da igreja?.....	58
Anexos .....	60
I - Declaração de fé .....	60
II - Pacto de membresia.....	63
III - Declaração de estilo de vida .....	65
IV - Estatutos .....	68
Soluções dos questionários e atividades.....	73
Bibliografia .....	75
Registo de classe de estudo .....	76

## Identificação

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Contactos: \_\_\_\_\_

Data de início de participação nas reuniões da igreja: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data de conversão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data de Batismo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data de admissão como membro da igreja: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data de início do curso: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Data de conclusão do curso: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

# 1 - A Bíblia

## Factos sobre a Bíblia

Para a nossa igreja, a Bíblia tem uma importância fundamental. A Bíblia é “a nossa única regra de fé e prática”. Acreditamos que ela é, de facto, a Palavra de Deus e tem toda a autoridade sobre as nossas vidas. A Bíblia afirma ser “divinamente inspirada” (II Timóteo 3:16). Sendo assim, cremos que toda ela é verdadeira e infalível. Vejamos alguns dados importantes sobre a Bíblia:

A palavra Bíblia significa “livros”, sendo composta por 66 livros. Estes livros dizem-se “canónicos”, por estarem todos “nivelados” e cumprirem todos os mesmos critérios de inspiração divina. O Antigo Testamento que utilizamos hoje tem os mesmos livros que Jesus utilizou e conheceu, e que os Judeus continuam a reconhecer como divinamente inspirados, os quais terão sido compilados por Esdras.

A Bíblia usada pela igreja Católica Romana inclui mais alguns livros e partes de livros, no Antigo Testamento, considerados como inspirados no Concílio de Trento (1534 d.C.), de modo a suportar algumas doutrinas que o restante registo bíblico não sustenta (orações pelos mortos, purgatório, etc...). Nós chamamo-los de “apócrifos” (não inspirados) e a igreja Católica chama-os de “deuterocanónicos” (segunda inspiração).

Ao todo, existiram cerca de 40 pessoas (agricultores, pescadores, estudiosos, reis, profetas, juizes e sacerdotes) que escreveram várias partes/livros da Bíblia. Mas, mesmo assim, a Bíblia tem só um autor: Deus.

A Bíblia foi escrita em três línguas: Hebraico, Aramaico e Grego. Desde que o primeiro livro da Bíblia foi escrito, até ao último, passaram cerca de 1400 anos. A Bíblia divide-se em duas partes: o Antigo Testamento, com 39 livros, (desde a criação do mundo até cerca de 400 anos antes de Jesus nascer) e o Novo Testamento, com 27 livros, (história de Jesus, desde o seu nascimento até à sua morte e ressurreição, bem como a história da igreja primitiva). As referências bíblicas têm em primeiro lugar a indicação do livro, depois o primeiro número refere-se ao capítulo e, depois dos dois pontos, encontramos a indicação dos versículos.

A Bíblia tem o poder para penetrar na nossa vida e transformá-la (Hebreus 4:12), e é ela quem nos ensina, repreende, corrige e instrui (II Timóteo 3:16).

## A existência de Deus.

O objetivo das Escrituras não é provar a existência de Deus, mas sim revelá-lo aos Homens.

Romanos 1:19-21, 28, 32; 2:15 mostra vários elementos através dos quais Deus já se havia revelado. Indique quais. \_\_\_\_\_

## As Escrituras como revelação de Deus

### Testemunhos:

Milagres: em momentos especiais de revelação de Deus, para a comprovar: Mateus 9:5-6; Romanos 1:4.

Profecias: Previsão divina de acontecimentos futuros: Isaías 42:8,9; Profecias acerca de Jesus.

### Evidências:

- Genuinidade dos documentos. Generalidade dos textos do N.T. foi escrita em meados do 1º século d.C.. Não existe nenhum original, mas existem mais de 4.000 manuscritos que datam, em média, de meados do 3º século, o que equivale a um intervalo entre 150 e 250 anos, dos manuscritos originais. Este facto demonstra uma grande qualidade, além de quantidade, de manuscritos, quando comparados com outros textos da antiguidade.

- Credibilidade dos escritores: a) Foram testemunhas oculares da maioria dos acontecimentos, à exceção de Paulo. b) Os diversos escritos suportam-se mutuamente. c) Concordância entre os escritos e factos relatados em outras fontes. e) Quando os textos foram escritos, ainda existiam testemunhas oculares dos eventos, que poderia confirmá-los ou negá-los.

- Carácter sobrenatural: Por não existirem reais contradições e por se verificar o mesmo espírito e objetivo através de toda a Bíblia, conclui-se que é obra de uma só mente, que produziu, através de escritores diversos, uma obra coerente.

## A inspiração das Escrituras

É a influência do Espírito Santo sobre as mentes dos escritores, ao registarem a revelação progressiva e suficiente de Deus, quando vista no seu conjunto e interpretada pelo mesmo Espírito que os inspirou.

A inspiração aconteceu de diversas formas; ligue a forma ao respetivo texto:

- |                           |                          |
|---------------------------|--------------------------|
| Literalmente •            | • Atos 9:32 e seguintes  |
| Seleção de material •     | • Êxodo 20:1 e seguintes |
| Organização de material • | • João 20:30,31          |
| Narração •                | • Lucas 1:1-4            |

O termo “inspiração divina” significa que Deus usou o Homem para escrever a Sua revelação, mas não anulou o Homem. Ambos cooperaram nesta tarefa: Deus fornecia o conteúdo, o Homem usava a sua forma (língua, cultura, conhecimentos – ex. Paulo, personalidade, estilo próprio) – I Pedro 1:20-21.

A prova máxima da inspiração divina, na produção dos livros da Bíblia, reside no seu próprio conteúdo e nos efeitos que ele tem tido na vida das pessoas. Só o seu autor – Deus, na pessoa do Espírito Santo – pode revelar e convencer a pessoa acerca desta mesma inspiração – João 16:8-15.

Leia Romanos 15:4 e II Timóteo 3:16-17. De que forma podemos ter a certeza que toda a Bíblia é, de facto, a revelação inspirada de Deus, proveitosa para as nossas vidas? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Leia Apocalipse 22:18,19. Em que circunstâncias Deus poderá acrescentar ou alterar a sua revelação escrita? \_\_\_\_\_

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 2 - O pecado

### A criação

Os relatos de Gênesis 1:27 e 2:7 ilustram uma criação imediata de Deus, no sentido em que o produto final – o Homem – não foi alcançado através de algum processo evolutivo e casual, mas pela ação direta e instantânea de Deus. Por ter sido criado à “imagem e semelhança de Deus” (personalidade e santidade), Deus considerou-o “muito bom”: Gênesis 1:31.

Leia Gênesis 9:19 e responda à questão: Quantos casais/famílias criou Deus? \_\_\_\_\_

Este texto é uma evidência da unidade da raça humana. Desta unidade resulta a universalidade das consequências relativas ao pecado: Romanos 5:12, 19; I Coríntios 15:21,22.

A natureza moral do Homem é expressa por dois elementos:

- a) Consciência – conhecimento de si, do bem e do mal: Romanos 2:15.
- b) Vontade – capacidade de escolha e ação.

O pecado aprisiona a natureza do Homem, levando-o, tendencialmente, a praticar o mal, em vez do bem: Romanos 7:14-25.

### O pecado ou estado de apostasia do Homem

A Lei de Deus é uma expressão da natureza de Deus sob a forma de requisito moral, e uma expressão necessária dessa natureza relacionada com seres morais: Salmo 19:7. O pecado é toda a violação ou não conformação à Lei de Deus.

Ligue os textos da esquerda à explicação à direita:

- |                |  |
|----------------|--|
| Salmo 51:5 •   | • O pecado é denunciado pela existência da lei.                                |
| João 8:34 •    | • O pecado tem o seu início no interior do Homem.                              |
| Tiago. 4:17 •  | • Nascemos num contexto de pecado e com uma tendência natural para o praticar. |
| Mateus 15:18 • | • Pecado não é só praticar o mal, mas também não praticar o bem.               |
| Romanos 7:8 •  | • O pecado escraviza os que o praticam.  |

A universalidade do pecado (presente em toda a humanidade) é comprovada por vários textos, entre os quais: I Reis 8:46; Salmo 143:2; Romanos 3:10,12,23; I João 1:8.

As consequências do pecado de Adão, para a sua posteridade:

a) **Depravação** – Tendência natural para praticar o mal e quebrar a Lei de Deus: Romanos 8:7; 3:9; Efésios 4:18; II Tim.3:1-5.

b) **Culpa** – Resulta da natureza moral do Homem, do sentido de Justiça e Santidade de Deus, presente, pelo menos, na sua consciência, e da expressa ira de Deus contra o pecado: Levítico 5:17; Sal.51:4-6; I João 3:20.

c) **Castigo** – Inclui as consequências naturais do pecado, bem como toda a ação punitiva e corretiva de Deus (direta e indireta), resultante da sua perfeita Justiça. A palavra bíblica que melhor resume todas as consequências do pecado é a “morte”, a qual significa “separação”: Atos 1:25; Mateus 25:41; Romanos 6:23; 8:13; Apocalipse 14:11.

1. Morte física: separação entre o corpo e o espírito;
2. Morte espiritual: separação entre o Homem e Deus;
3. Morte eterna: quando a morte física acontece num estado de morte espiritual.

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 3 - A salvação

### Antes da aplicação da obra redentora de cristo

#### a) Eleição

Este é o ato eterno (não é limitado no tempo, isto é, não é *antes* nem *depois* de evento algum) de Deus, pelo qual Ele escolhe alguns pecadores para receberem a Salvação, de acordo com a Sua Sabedoria, Conhecimento e Graça: I Pedro 1:2; Romanos 8:28,29;11:5,6; Efésios 1:4; II Tessalonicenses 2:13.

A doutrina da eleição não implica que Deus queira salvar só alguns e determine que os outros se percam. Este ato eterno e perfeito resulta do Seu conhecimento perfeito de tudo. Assim, Deus “*elege para a salvação aqueles que Ele sabe que viriam a arrepender-se dos seus pecados e a confiar no Seu Filho como Salvador*”. Sem este decreto divino, o arrependimento e a fé em Jesus seriam absolutamente inócuos. Deus determinou que os que depositassem fé em Jesus, não sofreriam o castigo devido – a morte – mas seriam destinados à Salvação.

#### b) Chamamento ou vocação

Ato segundo o qual Deus convida todos os homens a aceitar a dádiva da Salvação, pela fé em Jesus Cristo: Romanos 8:30; Hebreus 3:1; Mateus 11:28; Apocalipse 3:20; I Tessalonicenses 2:12.

### Aplicação da obra redentora de Cristo

Estes elementos da aplicação da Salvação ao pecador, não representam, necessariamente, fases em algum processo, mas são vários aspetos do mesmo evento. Esta é uma ordem lógica e não cronológica.

#### a) União com Cristo

Ligue os textos com as representações dessa união:

- |                              |                   |
|------------------------------|-------------------|
| Efésios 2:20-22 •            | • Marido e Esposa |
| Efésios 5:31-32 •            | • Videira         |
| João 15:1-10 •               | • Corpo           |
| I Coríntios 6:15,17; 12:12 • | • Edifício        |

### b) Regeneração

Este é o ato de Deus pelo qual a alma é transformada (renovada) e tornada santa. Este ato é parte do chamado “Novo Nascimento”. Esta é intervenção de Deus na mudança que ocorre no interior de alguém que é salvo: João 3:3,7; Gálatas 6:15; II Coríntios 5:17.

### c) Conversão

Este é o elemento humano, na salvação: a mudança de direção (volta) voluntária do homem. Esta mudança envolve o abandono do pecado – Arrependimento – e a aproximação de Deus – Fé.

Indique o elemento em cada texto: **F**é ou **A**rrependimento.

\_\_\_ João 14:1  
\_\_\_ II Coríntios 7:9,10  
\_\_\_ João 3:18

\_\_\_ Atos 16:31  
\_\_\_ Atos 20:21  
\_\_\_ Romanos 2:4

### d) Justificação

Por este ato, Deus declara como “justo” aquele que se uniu a Cristo e foi regenerado. Deus vê a pessoa “através” da justiça perfeita de Cristo e determina que aquela pessoa já não pagará o castigo que lhe estava destinado: Atos 13:39; Romanos 3:28; 5:16-18; 10:4; Gálatas 3:24.

### e) Santificação

É a contínua operação do Espírito Santo, pela qual a disposição para a santidade da alma regenerada, é mantida e fortalecida.

Ligue os textos com as respectivas explicações:

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| I Tessalonicenses 5:23 • | • Devemos deixar o Espírito Santo dominar.  |
| Filipenses 1:6 •         | • É Deus quem nos santifica.                |
| Efésios 5:18 •           | • O alvo da santificação é o próprio Jesus. |
| I João 3:2 •             | • A santificação é um processo contínuo.    |
| Efésios 4:13 •           | • O processo termina quando Cristo voltar.  |

### f) Perseverança

Esta é garantia de que o salvo permanecerá nesta condição. Esta garantia é dada pelo próprio Deus, na medida em que é dele que depende tanto a dádiva como a manutenção da salvação: João 10:28,29; II Timóteo 1:12; 2:19; I Pedro 1:5.

### Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 4 - O batismo

A palavra batismo significa: imersão, mergulho de alguém ou alguma coisa dentro de um líquido (ou ambiente). Tem origem em *Bapto* – mergulhar; *baptizo* – ato de mergulhar.

### a) O que não significa:

Compromisso com Deus; entrada na igreja (corpo de Cristo); cerimônia de recebimento do Espírito Santo – Atos 19:2; 10:44; momento da limpeza de pecados – Atos 3:19; Lucas 24:47; momento de regeneração – Tito 3:5,6. Tudo isto aconteceu no momento da conversão.

### b) O que significa:

O Batismo cristão e bíblico é um ato público de testemunho de uma realidade que já aconteceu (no momento da conversão), por obediência a Jesus. O Batismo representa simbolicamente todas as realidades atrás referidas. Representa a morte para o mundo e para o pecado e a novidade de Vida em Cristo, para Deus.

É, assim, um sinal público (à posteriori) de:

- União com Cristo na sua morte e ressurreição – Romanos 6:1-6; Colossenses 2:11,12
- Perdão dos pecados e purificação dos mesmos – Atos 2:38
- Recebimento do Espírito Santo – Atos 2:38; I Coríntios 12:13; Atos 19:2
- Fazer parte do corpo de Cristo – Gálatas 3:27

## Quem deve ser batizado?

Única e exclusivamente os crentes no Senhor Jesus Cristo: Atos 2:38; 2:41; 8:12; 8:36,37; 16:31-34; etc... O único requisito bíblico é a fé: Atos 8:36-39. O Batismo não salva, mas destina-se aos salvos.

Por que razão Jesus foi batizado?

- a) Identificou-se (aproximou-se) com o povo que viera salvar – Mateus 3:15
- b) Testemunhou da autoridade do ministério de João Baptista – Lucas 7:24ss; Malaquias 3:1

c) Deu um sinal público de consagração ao Pai, com a respetiva aprovação – Mateus 3:17

d) Deu-nos o exemplo.

As crianças devem ser batizadas? Sim, desde que se arrependam dos seus pecados e confiem em Jesus como seu Salvador e Senhor. Em relação ao batismo de recém-nascidos, seguem abaixo alguns argumentos.

<b>A favor</b>	<b>Refutação</b>
“Batismo e Ceia” substituíram “Circuncisão e Páscoa”	Não existe qualquer evidência de que os primeiros cristãos tivessem substituído a circuncisão pelo batismo.
Referência a “casas inteiras” que foram batizadas.	Não existem provas de que existissem, nessas casas, recém-nascidos nem que tivessem sido batizados. Lemos que as pessoas “creram”.
Paulo fala dos filhos dos crentes como sendo “santos” – I Coríntios 7:14	“Santos” significa “separados”, ou seja, em virtude do pai/mãe crente, estarão mais expostos à ação do Evangelho. A mesma coisa é dita em relação ao marido incrédulo (I Coríntios 7:14).
Referência a Jesus não ter impedido as crianças de irem ter com Ele.	Jesus não as batizou (João 4:2), apenas as convidou à salvação: “vinde a mim todos...”

## Porquê ser batizado?

- a) Profissão pública da fé – Mateus 28:19,20
- b) Obediência – Atos 2:38
- c) Manifestação pública dos factos do Evangelho – Colossenses 2:12
- d) Testemunho público com força evangelizadora.

## Quando ser batizado?

Diversas passagens deixam bem claro que as pessoas eram batizadas imediatamente a seguir a se arrependem e creem – no mesmo dia: Mateus 28:19; Marcos 16:16; João 4:1; Atos 2:38; 41; 8:12,36,37; 9:18; 10:47,48; 16:14,15,33.

## **O que devo usar para ser batizado?**

Temos duas opções: Ou usa as batas, especialmente para batismos, ou usa a sua roupa comum. Lembramos a necessidade de trazer toalha e uma muda de roupa para substituir a molhada. É conveniente, também, trazer um saco de plástico para colocar a roupa molhada.

## **Tenho que dizer alguma coisa no momento do batismo?**

Apenas a confirmação da sua fé em Cristo. Durante o culto, explicaremos o significado do batismo. O pastor conduzi-lo-á à água e o imergirá. Depois, você deverá ir enxugar-se e trocar de roupa. Finalmente, entregaremos-lhe um certificado de batismo. Encorajamo-lo a convidar parentes e amigos para a cerimónia.

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 5 - A Ceia do Senhor

Jesus instruiu os seus discípulos, para que se lembrassem de Sua morte e ressurreição. Ele deixou à igreja dois símbolos visíveis (chamados ordenanças) que lembram a sua morte. Estas duas ordenanças são **o Batismo e a Ceia do Senhor**. A Ceia do Senhor é uma lição objetiva que representa uma importante verdade espiritual para os crentes.

### O que é a Ceia do Senhor?

I Coríntios 11:23-26

É uma cerimónia simples: "(...) que o Senhor Jesus na noite em que foi traído, **tomou o pão**". v. 23

É uma lembrança (memória): "E havendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é por vós; fazei isto **em memória de mim**." v. 24

É um símbolo (cerimónia simbólica): "Semelhantemente, também, depois de cear, **tomou o cálice**, dizendo: Este cálice é o novo pacto no meu sangue; ... fazei isto em memória de mim". v. 25

É uma confissão de fé: "Porque todas as vezes que comerdes deste pão ou beberdes deste cálice estareis **anunciando a morte do Senhor**, até que Ele venha." v.26

### Quem pode participar da Ceia do Senhor?

Somente aqueles que já são crentes: "Enquanto comiam, Jesus **tomou pão** e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, dizendo: tomai, **isto é o meu corpo**. E **tomando um cálice**, rendeu graças e deu-lho; e todos beberam dele. E disse-lhes: **isto é o meu sangue**, o sangue do **pacto**, que por muitos é derramado. Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus. E, tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras." (Marcos 14:22-26)

"Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, **se não discernir o corpo do Senhor**." I Coríntios 11:29

Na nossa igreja, somente são convidadas a tomar a Ceia as pessoas que já são membros da nossa igreja e qualquer pessoa que seja membro de uma igreja evangélica, por estas se identificam com as nossas crenças fundamentais. Assim, tornamos a participação neste símbolo restrita a pessoas que já são crentes e que já o manifestaram publicamente através do batismo bíblico.

### **Porque me devo preparar para a Ceia do Senhor?**

“De modo que qualquer que comer do pão, ou beber do cálice **indignamente**, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.” I Coríntios 11:27

### **Como me devo preparar para a Ceia do Senhor?**

Exame pessoal: I Coríntios 11:28

Confissão dos meus pecados: I João 1:9

Compromisso: Romanos 12:1,2

Restauração de relacionamentos: Mateus 5:23,24

### **Quando e com que frequência devo participar da Ceia do Senhor?**

Jesus nunca disse quando e com que frequência os cristãos deveriam observar a Ceia do Senhor.

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 6 - Deus

A Bíblia apresenta Deus como o Criador e sustentador de todas as coisas. No primeiro versículo da Bíblia (Gênesis 1:1) lemos acerca da obra criadora de Deus. Não nos devemos esquecer que falar de Deus é falar também do Seu Espírito Santo e do Seu Filho Jesus. Embora a Bíblia não utilize a palavra “Trindade”, percebemos por vários textos, que existe uma identificação perfeita entre os três. Desta forma, entendemos que Deus é três pessoas e é um só, simultaneamente:

Reconhecido como Deus	
O Pai	João 6:27; I Pedro 1:2
O Filho	João 1:1; 5:18; 20:28; Tito 2:13; Hebreus 1:8; Filipenses 2:6
O Espírito Santo	Atos 5:3,4; I Coríntios 3:16; Efésios 4:30; Hebreus 9:14

A Bíblia afirma que Deus existe por si próprio e é eterno - Jeremias 10:10; João 5:26. Não é possível definir Deus, nem conhecer totalmente a sua natureza. Ele simplesmente... É: Êxodo 3:13-16.

Apesar de não nos ser possível conhecer toda a natureza de Deus e a sua essência, Ele revela-nos alguns dos seus atributos, ou características. Aliás, tudo o que podemos conhecer de Deus é, simplesmente, porque Ele toma a iniciativa de se revelar a nós.

Os atributos de Deus são as características da sua natureza divina, inseparáveis dele próprio, as quais constituem a base para as suas variadas manifestações às suas criaturas. A seguir estão dois quadros que resumem alguns destes atributos.

Atributos absolutos		
Espiritualidade	Vida	Jeremias 10:10; João 5:26; I Tessalonicenses 1:9
	Personalidade	Êxodo 3:14; I Coríntios 2:11; Efésios 1:9,11
Infinidade	Auto existência	Êxodo 6:3; 3:14
	Imutabilidade	Salmo 102:27; Malaquias 3:6; Tiago 1:17
	Unidade	Deuteronómio 6:4; Isaías 44:6; João 5:44;17:3
Perfeição	Verdade	I João 5:20; Deuteronómio 32:4; João 17:3
	Amor	I João 4:8; João 17:24; Romanos 15:30
	Santidade	Êxodo 15:11; Isaías 6:3; Hebreus 12:29

Atributos relativos		
Relacionados com o Tempo e Espaço	Eternidade	Salmos 90:2; 102:27; I Timóteo 1:17
	Imensidão	I Reis 8:27; Romanos 8:39
Relacionados com a Criação	Omnipresença	Salmo 139:7; Jeremias 23:23-24
	Omnisciência	Salmo 147:4; Hebreus 4:13
	Omnipotência	Gênesis 17:1; Mateus 19:26; Salmo 115:3
Relacionados com os Seres Morais	Veracidade e Fidelidade	Salmo 138:2; João 3:33; I Coríntios 1:9; II Coríntios 1:20
	Misericórdia e Bondade	Tito 3:4; Romanos 2:4; João 3:16; João 4:10
	Justiça e Retidão	Gênesis 18:25; Deuteronómio 32:4; Mateus 5:48 I Pedro 1:16

No evangelho de João, no capítulo 17 e versículo 3, lemos que a própria vida eterna é conhecer Deus. Mais do que religiosidade, boas obras, sinceridade, cumprimento de rituais ou obrigações, Deus espera que estabeleçamos um relacionamento íntimo, pessoal e real de amor com Ele. Conhecê-lo desta forma pessoal é ter a vida que nasce nele próprio, ou seja, a vida eterna.

## Os decretos de Deus.

Os decretos de Deus (ou os seus propósitos) constituem o seu plano eterno, pelo qual determinou todos os eventos passados, presentes e futuros: Romanos 8:28; Efésios 1:11; 3:11; Isaías 14:27; 55:8-9.

Os seus decretos fundamentam-se na sua sabedoria infinita, estão estabelecidos desde a eternidade e são resultado da perfeita soberania de Deus.

Por exemplo, em relação à existência do pecado na nossa vida, o que decretou Deus?

- Que nunca pudéssemos pecar.
- Que pudéssemos escolher pecar ou não pecar.
- Que pecássemos sempre.

## **As obras de Deus.**

As obras de Deus não são mais do que a execução dos seus decretos. Podemos englobar as suas obras nas três categorias seguintes. Faça a ligação entre a categoria e os respetivos textos:

- |               |   |
|---------------|---|
| Criação •     | • Filipenses 4:19; Deuterónimo 8:3; Salmo 4:8; Mateus 6:8,32,33 |
| Preservação • | • Hebreus 1:10; João 1:3,4; Génesis 1:1; Hebreus 11:3           |
| Providência • | • Salmo 36:6; Atos 17:28; Salmo 66:8,9; I Timóteo 6:13          |

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspectos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## 7 - Jesus

### A pessoa de Cristo

Jesus não era metade Homem e metade Deus. Não era Deus em algumas situações e Homem noutras. Jesus era perfeitamente Deus e perfeitamente Homem, em toda a sua vivência. Identifique os textos que se referem a cada uma das duas naturezas de Cristo, com um **H** – Homem e com um **D** - Deus:

\_\_\_\_\_ I Timóteo 2:5

\_\_\_\_\_ João 8:58

\_\_\_\_\_ I João 4:2

\_\_\_\_\_ João 14:9,10

\_\_\_\_\_ Hebreus 2:6-9

\_\_\_\_\_ Mateus 9:6

\_\_\_\_\_ Filipenses 2:6

\_\_\_\_\_ Romanos 5:15

\_\_\_\_\_ João 18:4

\_\_\_\_\_ João 19:28; 4:6

\_\_\_\_\_ João 19:30, 34

\_\_\_\_\_ Filipenses 2:7,8

Alguns textos que evidenciam a união entre estas duas naturezas, são: João 1:14; Romanos 1:1-4; Colossenses 2:9.

### Os dois estados de Cristo

#### a) O estado de humilhação

Este estado não resulta somente da união da natureza divina com a humana, uma vez que esta união permanece (ainda que transformada) na exaltação de Cristo. Assim a humilhação de Cristo envolve os seguintes pontos:

Incarnação do Verbo, como um homem; cessar, temporariamente, o exercício dos atributos divinos; submissão às leis que regulam o Homem (crescimento, alimentação, descanso, etc); submissão à ação do Espírito Santo, enquanto servo; sujeição à tentação, sofrimento e finalmente morte.

Um dos textos que melhor ilustra esta humilhação é: Filipenses 2:5-8.

#### b) O estado de exaltação

A exaltação de Cristo consistiu nos seguintes elementos:

Recuperação do exercício dos atributos divinos; eliminação de todas as limitações relativas à humanidade.

Identifique os momentos representativos desta exaltação:

João 20:1-10 \_\_\_\_\_

Lucas 24:51 \_\_\_\_\_

Marcos 16:19 (Atos 7:56) \_\_\_\_\_

## Os três ofícios de Cristo

### a) Profeta

O objetivo principal de um profeta era comunicar a palavra e a vontade de Deus ao povo. Ele ensinava, pregava, predizia acontecimentos futuros e, por vezes, realizava milagres.

### b) Sacerdote

O objetivo principal de um sacerdote era “levar o povo a Deus”, através de sacrifícios e rituais. O sacrifício perfeito foi oferecido pelo perfeito Sumo-sacerdote – Jesus Cristo.

### c) Rei

A função principal de um rei é exercer a sua autoridade, no seu reino, sobre o seu povo.

Identifique o ofício que corresponde a cada grupo de textos:

Hebreus 7:24-28	João 17:7,8	Mateus 25:31-34
Hebreus 9:11,12	João 6:14	Mateus 28:18
João 3:16	João 1:9	Apocalipse 19:15,16
Romanos 5:8,10	Mateus 8 e 9	Lucas 19:38
Mateus 20:28	Mateus 5 a 7	I Pedro 3:22
II Coríntios 5:18,19	Mateus 24 e 25	Efésios 1:20-23

## Jesus como Salvador

A Bíblia mostra que **todos** pecaram e por isso ficaram longe de Deus – Romanos 3:23. O resultado desse pecado é a morte (ou seja, a separação de Deus) – Romanos 6:23. Para sermos salvos desta situação, precisamos nos arrepender dos nossos pecados e crer em Jesus – Atos 16:30-34. Fica claro que em nenhum outro existe salvação – Atos 4:12. A salvação não se alcança através de obras, nem estas contribuem para sermos salvos – Efésios 2:8-9.

Na Bíblia encontramos a certeza de que quem confiar em Jesus tem a vida eterna – João 5:24. A vida eterna é uma dádiva imerecida de Deus, que não depende dos nossos méritos, mas sim dos de Jesus. Esta não é somente algo para o futuro, mas começa no momento em que nos arrependemos dos nossos pecados (que nos separavam de Deus) e entregamos a nossa vida a Jesus, confiando nele como o único e suficiente Salvador pessoal. Jesus veio para que tivéssemos esta “vida eterna” – “vida em abundância” – João 10:10. A Bíblia ainda garante a segurança desta vida eterna, por exemplo, em João 10:28.

## Jesus como Mediador

Além da Bíblia mostrar Jesus como o nosso Salvador pessoal, ela também acrescenta que Ele é o único Mediador entre Deus e o Homem. Este aspecto tem uma importância fundamental, na medida em que a maioria das religiões apresenta outros mediadores, para se chegar à divindade, além de Jesus.

Uma das declarações mais categóricas de Jesus encontra-se em João 14:6. Jesus afirma-se como “O caminho, a verdade e a vida”. Ainda acrescenta que ninguém vai ao Pai senão através dele. Jesus não deixa qualquer margem para a existência de outros “caminhos” para o Pai.

A partir desta certeza de que Jesus é o único Mediador, perdemos o valor e utilidade todas as preces, orações e rezas feitas a Deus através de outra qualquer pessoa que não seja Jesus. Aliás, Jesus deixou claro que só podemos comunicar com o Pai e ver as nossas orações atendidas se o fizermos em nome dele – João 14:13 e 14. Isto é mais do que dizer “em nome de Jesus” no final da oração. Trata-se de fazer um pedido ao Pai como se fosse o próprio Jesus a fazê-lo.

O apóstolo Paulo elimina todas as possíveis dúvidas quando ao facto de Jesus ser o único que nos pode levar ao Pai, quando escreve na primeira carta a Timóteo, no quinto versículo do segundo capítulo, que “há um só Mediador, Jesus Cristo”.

Jesus é o único que pode ser o Mediador entre Deus e o Homem, pela simples razão de que ele foi o único que era perfeitamente Deus (Colossenses 1:19 e 2:9; João 10:30; João 1:1) e perfeitamente homem (Filipenses 2:5-8; Hebreus 2:14; Gálatas 4:4). O trabalho de mediação entre Deus e nós, realizado por Jesus, resulta (quando o aceitamos, pela fé) na nossa reconciliação com o Pai – Romanos 5:10; II Coríntios 5:18.

## **Jesus como Senhor**

Em termos da história da vida terrena de Jesus, começamos por ver como ele tomou a forma de um servo (Filipenses 2:7). Este “esvaziamento”, em nosso favor, acontece porque Jesus era Um com o Pai (João1:1), antes da sua existência terrena.

Mas, apesar de Jesus ter tomado a forma de servo e de ter vindo para servir e não para ser servido (Mateus 20:28), a Bíblia mostra que a finalidade da sua morte e ressurreição foi a de ser o Senhor de todos: Romanos 14:9.

Através da sua morte, Jesus triunfou sobre os seus inimigos. Leia Colossenses 2:15, Hebreus 2:14-15 e I Coríntios 15:25-27 e 56. Indique os inimigos que Jesus destruiu e sobre os quais triunfou: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O próprio Jesus declara categoricamente a sua total autoridade, ou seja, declara-se como Senhor soberano sobre todas as coisas, em Mateus 28:18. Quando Paulo escreve aos Filipenses, diz-lhes que, por causa do que Jesus fez (a sua obediência ao Pai, cumprindo toda a Sua vontade), o Pai exaltou Jesus soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome. Desta forma todo o joelho vai se dobrar perante Jesus (mesmo os que ainda não o reconhecem como Senhor) e toda a língua confessará que Jesus é o Senhor – Filipenses 2:9-11.

### Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 8 - Espírito Santo

A Bíblia começa por falar do Espírito Santo no livro de Génesis, dizendo que ele estava presente no momento da criação (Génesis 1:2 – o termo utilizado para falar deste “vento fortíssimo” é “*ruach*” que significa “espírito” e é usado em relação ao Espírito do próprio Deus).

Durante todo o Antigo Testamento, vemos que o Espírito Santo se aproximava e entrava em determinadas pessoas, para determinadas tarefas, em situações específicas – exemplo: I Samuel 19:23. Também temos indicações de que, quando as pessoas eram desobedientes (também o caso de Saúl) ou quando a tarefa estava concluída, o Espírito de Deus ausentava-se da pessoa.

Através do profeta Joel, Deus disse que iria chegar um tempo em que iria derramar o Seu Espírito sobre as pessoas – Joel 2:28. A partir desse momento, quem o recebesse não o deixaria de ter consigo. O próprio Jesus repetiu esta promessa, ao dizer que quando partisse para o Pai, nos enviaria o Espírito – João 15:26 e 16:7. Esta promessa cumpriu-se no dia de Pentecostes: Atos 2:1-4.

Uma das tarefas mais importantes do Espírito Santo é convencer as pessoas do “pecado, da justiça e do juízo” – João 16:8. É o Espírito que convence a pessoa do seu pecado, da sua necessidade de ser liberta desse pecado e do castigo que pesa sobre ela se não se arrepender.

A partir do momento em que entregamos a nossa vida a Jesus, somos “mergulhados” no Espírito e recebemo-lo na nossa vida – I Coríntios 12:13. A partir deste momento, o próprio Espírito vai guiando a nossa vida (João 16:13), vai nos ensinando o que Jesus nos mandou e vai nos ajudando a lembrar todas essas coisas (João 14:26). O nosso corpo passa a ser a habitação do Espírito Santo – I Coríntios 3:16.

O Espírito de Deus não é uma mera força ou energia, porque a Bíblia apresenta-o como tendo comportamentos e atitudes pessoais, como sejam a tristeza (Efésios 4:30), o ensino (João 14:26), a comunicação (Romanos 8:26), o ser possível tentar enganá-lo (Atos 5:3), o convencer (João 16:8), etc.

O Espírito de Deus também não é uma pomba, tendo tomado essa forma somente durante um breve momento na vida de Jesus (Mateus 3:16). Além disso, a Bíblia condena toda e qualquer representação do Espírito Santo – Êxodo 20:4.

Paulo salienta a necessidade de deixarmos que o Espírito Santo tome conta da nossa vida, ao dizer “enchei-vos do Espírito” – Efésios 5:18. Isto é particularmente

importante na medida em que é o próprio Espírito que vai produzir em nós e através de nós o seu fruto. Leia Gálatas 5:22-23 e descubra quais os vários “gomos” deste fruto:

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

## Os dons do Espírito

A igreja é o corpo de Jesus e o texto de Efésios 4:11-16 indica, de forma resumida, o modo como Deus determinou que deve decorrer o desenvolvimento do seu corpo. Para essa finalidade, o Espírito Santo dotou todos os membros do Corpo de Jesus com capacidades espirituais. Estas capacidades são chamadas de dons.

Leia 1 Coríntios 12:1-31 e escreva o que entende ser um dom espiritual.

---



---

De acordo com os textos bíblicos de Romanos 12:6-8; 1 Coríntios 12:4-11, 28-30; Efésios 4:11-12 e 1 Pedro 4:9-11, existem 20 dons espirituais:

<b>Liderança</b> Romanos 12:8	<b>Administração</b> 1 Coríntios 12:28	<b>Ensino</b> Romanos 12:7; 1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11	<b>Conhecimento</b> 1 Coríntios 12:8
<b>Sabedoria</b> 1 Coríntios 12:8	<b>Profecia</b> Romanos 12:6; 1 Coríntios 12:10,28; Efésios 4:11; 1 Pedro 4:11	<b>Discernimento</b> 1 Coríntios 12:10	<b>Exortação</b> Romanos 12:8
<b>Pastoreio</b> Efésios 4:11	<b>Fé</b> 1 Coríntios 12:9	<b>Evangelismo</b> Efésios 4:11	<b>Apostolado</b> 1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11
<b>Socorros</b> Romanos 12:7; 1 Coríntios 12:28; 1 Pedro 4:11	<b>Misericórdia</b> Romanos 12:8	<b>Liberalidade</b> Romanos 12:8	<b>Hospitalidade</b> 1 Pedro 4:9
<b>Dons de curar *</b> 1 Coríntios 12:9	<b>Milagres *</b> 1 Coríntios 12:10	<b>Línguas *</b> 1 Coríntios 12:10	<b>Interpretação de Línguas *</b> 1 Coríntios 12:10

\* Alguns dons têm uma aplicação pontual e esporádica, conforme a necessidade e a vontade de Deus, para o proveito comum e glória de Deus (1 Coríntios 12:7; 1 Pedro 4:11).

De seguida encontra uma resumida descrição de cada um destes dons.

**Liderança:** Quem tem o dom da liderança ajuda todo o Corpo, guiando e orientando os membros para alcançarem os alvos e propósitos da igreja. A liderança motiva as pessoas para trabalharem juntas, em unidade, em direção a um objetivo comum.

**Administração:** Pessoas com o dom de administração ajudam o Corpo de Cristo, orientando e conduzindo através das tarefas. O dom de administração capacita o Corpo para se organizar e si e às suas atividades e recursos, de acordo com os propósitos e alvos dados por Deus. Trata-se da capacidade dada por Deus para projetar, executar e orientar a execução de planos efetivos. Quem tem este dom, evidencia uma boa organização, atenção aos detalhes e capacidade de coordenar atividades.

**Ensino:** Ensinar é instruir os membros do Corpo, nas verdades e doutrinas da Palavra de Deus, com os propósitos de edificar, unificar e amadurecer o Corpo. Trata-se de comunicar informação relevante para a saúde e para o ministério do Corpo, de tal forma que os outros aprendam e a apliquem.

**Conhecimento:** O dom do conhecimento é a capacidade dada por Deus para aprender, entender, sistematizar e explicar as verdades da Palavra de Deus. Trata-se da capacidade dada por Deus, para descobrir (ainda que seja Deus a revelar – Salmo 119:18), acumular, analisar e clarificar informação e ideias que são pertinentes para o bem-estar do Corpo. Este dom ajuda a construir a compreensão das verdades bíblicas de uma forma clara e ajuda a perspetivar a sua relevância para as situações da vida.

**Sabedoria:** O dom da sabedoria é a capacidade dada por Deus para saber como um dado conhecimento pode ser aplicado da melhor forma, em relação às necessidades do Corpo de Cristo. Trata-se de saber aplicar as verdades espirituais à vida do dia a dia, de forma prática. Frequentemente, as pessoas na igreja procuram quem tem este dom, quando enfrentam problemas difíceis. Por outro lado, quem tem este dom, pode olhar para o passado e verificar que tem tomado decisões acertadas e tem feito boas avaliações. Estas pessoas conseguem orientar-se bem por entre todos os factos e

perceber as questões fundamentais, de forma a descobrir qual a direção que deve ser tomada, depois de ouvir todas as hipóteses e considerar todos os detalhes.

**Profecia:** O dom da profecia é a capacidade de transmitir uma mensagem, da parte de Deus, para um grupo de pessoas. Este é um dom de comunicação, que é usado para confortar, encorajar, ensinar, guiar, repreender e alertar. Esta mensagem deve estar sempre em concordância com as Escrituras e é apresentada de tal forma que se espera uma resposta prática por parte dos ouvintes. Este dom percebe-se na forma como Deus capacita determinadas pessoas para a tarefa de proclamação, em público, da Sua Palavra.

**Discernimento:** A palavra “*discernimento*” significa “*distinguir, conhecer distintamente, perceber de forma clara*”. O dom do discernimento ajuda o Corpo a reconhecer as verdadeiras intenções dos que estão no Corpo ou que se relacionam com este. O discernimento testa a mensagem e as ações dos outros, para a proteção e bem-estar do corpo. Os crentes com este dom, conseguem reconhecer os verdadeiros motivos das pessoas e também conseguem identificar quando uma pessoa está a distorcer a verdade ou a comunicar um erro.

**Exortação:** Quem tem este dom encoraja os membros para se envolverem, com entusiasmo, na obra do Senhor. Os membros do Corpo com este dom são bons conselheiros e motivam os outros para o serviço. Trata-se de ministrar palavras de conforto, consolação e aconselhamento aos outros membros do Corpo, de tal forma que se sintam ajudados e sarados. Quem tem e usa este dom, tem o desejo de ajudar os que se encontram fracos, à deriva ou que se encontram a passar por dificuldades na sua vida.

**Pastoreio:** O dom do pastoreio evidencia-se em pessoas que se preocupam com o bem-estar espiritual dos outros. Apesar dos titulares do ofício pastoral cuidarem dos membros da igreja, este dom não se limita aos pastores e líderes. Por outro lado, é possível (embora não desejável) que uma pessoa com o título ou função pastoral, não tenha o dom. As pessoas que têm este dom desejam assumir uma responsabilidade pessoal de longa duração, pelo bem-estar de um grupo de crentes. Os pastores dão-se às outras pessoas de tal forma que permita que a fé daquelas seja edificada e fortalecida. Envolve a supervisão das vidas espirituais dos outros e o cuidado pela sua maturidade espiritual, através do ensino, exemplo e direção.

**Fé:** A fé confia que Deus trabalhará para além das capacidades e recursos humanos. Os crentes com este dom encorajam outros a confiarem em Deus para além de contrariedades aparentemente inultrapassáveis. Quem tem este dom consegue identificar com uma confiança extraordinária os propósitos e a vontade de Deus. A pessoa com este dom consegue manter a confiança e a dependência em oração, para além de todas as evidências em contrário.

**Evangelismo:** Deus dá à Sua igreja, evangelistas para levarem outros a Cristo, de forma eficaz e entusiástica. Este dom contribui para o crescimento numérico do Corpo. Trata-se de partilhar o evangelho com os descrentes, de tal forma que homens e mulheres venham a tornar-se discípulos de Jesus e membros responsáveis do Corpo.

**Apostolado:** A palavra Grega “apóstolo” significa “enviado” (literalmente, “um que é enviado como embaixador ou representante”). A igreja envia apóstolos para “plantarem” igrejas e para serem missionários. Os apóstolos motivam o Corpo a olhar para fora das suas paredes, de forma a cumprirem a Grande Comissão (Mateus 28:18-20).

**Socorros:** Quem tem o dom de serviço/socorros reconhece as necessidades práticas no Corpo e, alegremente, prontifica-se a trabalhar e a mobilizar os recursos necessários para satisfazer essas necessidades. Os cristãos com este dom não se importam de trabalhar “por detrás das cortinas”. As pessoas com este dom gostam de realizar tarefas de rotina, de forma a libertar as outras para outras tarefas ministeriais. Pessoas orientadas para o serviço preferem receber orientações e realizá-las, do que dá-las.

**Misericórdia:** Alegres atos de compaixão caracterizam aqueles que têm o dom da misericórdia. As pessoas que têm este dom ajudam o Corpo, empatizando com os membros que sofrem. Mantêm o Corpo com saúde e unido, mantendo os outros alertas para as necessidades dentro da própria igreja. No entanto, este dom não se limita a uma aplicação dentro da igreja. Quem o tem, sente uma genuína empatia e compaixão pelos outros (quer sejam crentes ou não), procurando ajudar ativamente nas suas necessidades físicas, mentais, emocionais, etc.

**Liberalidade:** Os membros com o dom da liberalidade (dar) dão livremente e com alegria, dos seus recursos materiais, para beneficiar o Corpo e a sua Missão. A alegria ao dar e a generosidade são características dos indivíduos com este dom.

**Hospitalidade:** Os membros que têm este dom, têm a capacidade de fazer os visitantes, convidados e estranhos sentirem-se bem. Usam, com frequência, o seu lar para receber estranhos. Estas pessoas têm uma aguçada atenção para com os visitantes e têm o desejo de fazer todas as pessoas sentirem-se bem-vindas.

\* **Dons de curar:** Não se limitam ao domínio físico. Podem abranger as áreas emocionais, psicológicas e espirituais. Creditaram a mensagem (Marcos 16:15-18).

\* **Milagres:** Existem relatos de soluções humanamente inexplicáveis para problemas, em que a intervenção de Deus ficou evidente. Creditaram a mensagem (Marcos 16:15-18).

\* **Dons de línguas:** Idiomas (Atos 2:4) ou línguas desconhecidas (1 Coríntios 14:2).

\* **Interpretação de línguas** – Nos momentos públicos, é sempre necessário nos casos em que exista o dom de línguas (1 Coríntios 14:5, 13, 27).

No texto de 1 Coríntios 12:4-6 podemos ler que existe diversidade de dons, de ministérios e de operações. Os dons (carisma) são as capacidades dadas por Deus, para o benefício comum e para a Sua glória. Os ministérios (*diakonia*) são os serviços em que esses dons são desenvolvidos. As operações (*energuema*) referem-se aos resultados ou efeitos de cada um desses ministérios. Por exemplo, o dom de ensino pode ser usado num ministério de pregação na igreja e pode ser usado num ministério de ensino num Seminário. Em cada um desses ministérios existirão resultados diferentes.

A existência de dons não anula as responsabilidades de todos em obedecer a Deus e realizar as tarefas que precisam ser realizadas. Por exemplo, não é por existir o dom de evangelismo que só deve evangelizar quem tem esse dom. Ou, por existir o dom da exortação, que só deve exortar e aconselhar aquela pessoa a quem Deus deu o dom. As pessoas que têm o dom terão mais facilidade em realizar a tarefa e, muito provavelmente, os resultados serão mais evidentes. Todavia, uma pessoa que se disponha a obedecer a Deus em todas as necessidades e situações que percebe essa orientação de Deus, será usada por Ele, para a Sua glória, independentemente de ter dons para tal ou não. Ainda mais importante do que identificar os seus dons e integrar-se em ministérios e tarefas adequadas ao mesmo, é ter uma genuína atitude de serviço em todas as situações, como se espera de cada verdadeiro discípulo de Jesus.

### Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 9 - A igreja

### A constituição da Igreja

#### a) Definição

É necessário distinguir entre a Igreja num sentido abrangente e universal – conjunto de todas as pessoas regeneradas, em todas as épocas, no céu e na terra - Efésios 1:22-23; 3:10; Hebreus 12:23 - e a igreja local – conjunto de pessoas regeneradas que se congregam em determinada localidade - I Coríntios 1:2; 16:19. A igreja é um organismo vivo: o Corpo de Jesus.

#### b) Organização

A seguir, um quadro resume com alguns elementos do Novo Testamento que evidenciam que a igreja possuía organização funcional.

Aspeto da organização	Textos
Reuniões	Atos 20:7; Hebreus 10:25
Eleições	Atos 1:23-26; 6:5,6
Líderes	Filipenses 1:1
Constituição de ministros	Efésios 4:11; Atos 20:17,28
Responsabilidade dos líderes	I Pedro 5:2,3
Disciplina	Mateus 18:17; I Coríntios 5:4,5,13
Contribuições	Romanos 15:26; I Coríntios 16:1,2
Cartas de recomendação	Atos 18:27; II Coríntios 3:1
Registo de viúvas	I Timóteo 5:9; Atos 6:1
Uniformidade de costumes	I Coríntios 11:16
Ordenanças	Atos 2:41; I Coríntios 11:23-26
Ordem (respeito e decência)	I Coríntios 14:40; Colossenses 2:5
Qualificações para ser membro	Mateus 28:19; Atos 2:47
Trabalho comum do corpo todo	Filipenses 2:30; Efésios 4:16

Apesar da igreja recorrer a alguma forma de organização, ela própria não é uma “organização”, mas sim um organismo, um corpo vivo. Neste corpo, cada um tem uma função específica (um ministério), de acordo com as capacidades que Deus lhe deu

(dons). Todos dependem de todos e estão sujeitos uns aos outros. A cabeça deste corpo é a pessoa de Jesus Cristo - I Coríntios 12:1-31.

### c) **Relacionamento entre igrejas**

Cada igreja local é independente e autónoma das outras igrejas e organizações para a sua existência. Deve, no entanto, procurar relacionamentos de “comunhão entre iguais”, com igrejas e organizações com as quais tenha afinidade bíblica, através dos quais possa também cooperar em objetivos comuns.

## **As ordenanças da Igreja**

As ordenanças são atos externos, que servem como símbolos e sinais visíveis, de verdades espirituais relativas ao Evangelho.

### a) **O Batismo**

Ligue cada texto ao seu assunto:

- |                |  |
|----------------|--|
| Mateus 28:19 • | • É símbolo da morte e ressurreição de Jesus |
| Atos 8:36-38 • | • Ordenado por Cristo                        |
| Romanos 6:4 •  | • O batismo é para os que creem              |

Através do batismo, a pessoa anuncia publicamente que já “morreu” para o pecado e para o mundo, e agora “ressuscita” (nasce de novo) para uma vida com Deus, pela fé em Jesus Cristo.

### b) **A Ceia do Senhor**

Ligue cada texto ao seu assunto:

- |                     |   |
|---------------------|---|
| Lucas 22:19 •       | • Simboliza a morte de Cristo, por nós    |
| I Coríntios 11:23 • | • Instituída por Cristo                   |
| I Coríntios 11:26 • | • Celebração entregue à igreja congregada |

Na Ceia do Senhor, lembramos e anunciamos a morte de Cristo por nós, e ainda celebramos a comunhão que nos une.

## A natureza da igreja

Jesus deixou claro que a igreja é dele e cabe-Lhe a tarefa de a “construir” – Mateus 16:16-18. Neste texto, Jesus mostra que iria edificar a Sua igreja, fundamentada na própria declaração de Pedro de que Jesus era o Filho do Deus vivo. Toda e qualquer dúvida que possa existir sobre quem é a “Pedra” sobre a qual a igreja de Jesus é edificada desaparece quando lemos Efésios 2:20.

A Bíblia usa diversas imagens para mostrar verdades e ensinamentos em relação à natureza da igreja (ligue cada texto à ilustração utilizada e cada ilustração a, pelo menos, uma verdade):

Texto	Ilustração	Verdade
João 15:1-5 •	• Rebanho •	• Produtividade
Efésios 2:20-22 •	• Corpo •	• Intimidade
Efésios 2:19 •	• Vinha •	• Amor
João 10:11-16 •	• Noiva •	• Dependência de Deus
Efésios 5:25-32 •	• Templo •	• Interdependência
I Coríntios 12:18-27 •	• Família •	• Presença de Deus

Deus deseja que estejamos integrados numa igreja local e que participemos ativamente na sua vida – Hebreus 10:25. A Bíblia mostra, também, que Deus nos deu dons e capacidades para podermos beneficiar os demais membros da igreja na qual estamos integrados – I Coríntios 12:1-7. Existem várias listagens, na Bíblia, sobre estes dons (por exemplo: I Coríntios 12; Romanos 12; Efésios 4). Cada membro da igreja deve procurar conhecer os seus dons e aptidões, para os colocar ao serviço de Deus e do benefício de todos.

Entendemos, pelo estudo do registo bíblico, que Deus tem, fundamentalmente, cinco propósitos para a nossa existência pessoal e para a existência da própria igreja. Dois dos mais conhecidos textos bíblicos, apontam para esses propósitos: o “*Grande Mandamento*” (Mateus 22:37-40) e a “*Grande Comissão*” (Mateus 28:19-20). A partir destes e de outros textos, é possível verificar que os cinco propósitos são:

**Adoração:** “...ama ao Senhor teu Deus...” (Mateus 22:37)

**Comunhão:** “...batizem as pessoas...” (Mateus 28:19)

**Evangelismo:** “...vão e façam com que os povos...” (Mateus 28:19)

**Discipulado:** “...ensinando-as a obedecer...” (Mateus 28:20)

**Serviço:** “... ama o teu próximo...” (Mateus 22:39)

### Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## 10 - A vida cristã

### Porque estou aqui?

Deus fez-me para amá-lo: "... pois com amor eterno te amei..." Jeremias 31:3. "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade." Efésios 1:4,5. "Nós amamos, porque ele nos amou primeiro." 1 João 4:19

Nós fomos criados para desfrutar um relacionamento pessoal com Deus e para dirigir todo o resto da criação de Deus. Isto faz com que sejamos especiais: "Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou. Então Deus os abençoou e disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a..." Génesis 1:27,28. "...mas em Deus, que nos concede abundantemente todas as coisas para delas gozarmos" I Timóteo 6:17. Jesus disse: "... eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância". João 10:10

### Os benefícios

Quando conhecemos a Deus e vivemos em harmonia com seus propósitos para a nossa vida, isto produz tremendos benefícios.

- Consciência limpa – Romanos 8:1
- Vida e Paz – Romanos 8:6
- Ajuda nas fraquezas – Romanos 8:26
- Propósitos - Romanos 8:28
- Confiança – Romanos 8:31
- Segurança – Romanos 8:39
- Poder e força – Filipenses 4:13
- Plenitude – Filipenses 4:19
- Liberdade – João 8:32,36

## **As responsabilidades**

A partir do momento em que nos arrependemos do nosso pecado e confiamos em Jesus como Nosso Salvador, a Bíblia afirma que somos uma “nova criatura” (II Coríntios 5:17). Desta forma, ocorrem algumas alterações que têm impacto em todas as áreas da nossa vida. Os seguintes pontos indicam, de forma resumida, como deve ser a nova vida que adquirimos.

### **Leitura diária da Bíblia**

A Palavra de Deus é um manual de instruções inspirado, para nós. Tem respostas às questões da vida e indica como viver uma vida que agrada a Deus. Um bom ponto de partida para a sua leitura pode ser o Novo Testamento, por exemplo, no livro de Lucas e continuando para o livro de Atos. Estes livros contêm a história da vida de Jesus e dos seus primeiros discípulos.

Ao lê-la, peça a Deus que lhe dê o entendimento e sabedoria: Abre os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da Tua lei.” (*Salmo 119:18*). Pense no que ler, estude e analise. Tome notas de observações e questões e discuta-as com outros cristãos, de modo a clarificar o seu entendimento.

### **Oração diária**

Fale frequentemente com Deus: I Tessalonicenses 5:17 Fale sobre os seus problemas com Ele. Agradeça-lhe por quem Ele é e pelo que tem feito na sua vida. Confesse os seus pecados e admita as suas fraquezas. Peça-lhe ajuda para viver uma vida que Lhe agrade. Ore pelos outros, para que também aceitem Jesus como seu Salvador. Siga os princípios que o próprio Jesus indicou em relação à oração: Mateus 6:5-13.

### **Dependência do Espírito Santo**

A Bíblia ensina que, agora que decidiu seguir Jesus, o Espírito Santo habita na sua vida (Romanos 5:5; João 14:16-17). O Espírito Santo irá ensiná-lo, guiá-lo e fortalecê-lo nos momentos de necessidade.

### **Membresia e participação regular numa igreja local**

Quando passou a ser um Cristão, começou um autêntico relacionamento pessoal com Jesus. No entanto, é importante também ter ligações com outros Cristãos. Precisamos da comunhão com outros crentes, para manter a nossa fé vibrante e em

crescimento. A igreja é o ambiente no qual pode adorar em conjunto e desenvolver os seus dons espirituais: I Coríntios 12.

### **Serviço aos outros**

Jesus manda-nos, repetidamente, entregarmos as nossas vidas em serviço a Ele e aos outros: "(...) pelo amor servi-vos uns aos outros. Pois toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo." Gálatas 5:13. Quanto mais servir os outros, mais apreciará a vida Cristã.

### **Vitória sobre as dúvidas**

Por vezes, poderá duvidar que é mesmo um Cristão. Talvez por ter cedido a alguma tentação. Lembre-se que não foi salvo por ser uma boa pessoa, mas por ter colocado a sua fé naquilo que Jesus já fez por si. Confie na verdade da Palavra de Deus, acima dos seus sentimentos subjetivos: "Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna." I João 5:13.

### **Viver um dia de cada vez**

Demasiadas vezes ficamos ansiosos e preocupados em relação ao futuro. A Bíblia promete que Deus satisfará as nossas necessidades, se buscarmos primeiro o seu Reino e Justiça (Mateus 6:33-34). A graça de Deus será suficiente para os desafios que cada dia traz: II Coríntios 12:9.

### **Aprender a lidar com a tentação**

A tentação faz parte da vida. No entanto, o Cristão não deve ceder à tentação, de modo a não pecar. A Bíblia diz que "fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar." (I Coríntios 10:13). Prepare-se para usar a "saída" de Deus, quer isso signifique que terá que fugir do cenário da tentação (I Timóteo 6:11) ou permanecer e resistir (Tiago 4:7; I Pedro 5:8-9).

### **Falar aos outros sobre Jesus**

Partilhar com os outros sobre a sua nova vida em Jesus, através das palavras e das ações, será uma das experiências mais excitantes e satisfatórias da sua vida. A Bíblia encoraja-nos a estar "sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós;" (I Pedro 3:15).

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## 11 - O futuro

### A morte física

Corresponde ao momento em que o corpo físico se separa do espírito (alma).

Para o crente, a morte física já não tem um valor de castigo. Agora representa uma transição para presença de Deus: Romanos 8:10; 14:8. O corpo corruptível volta à sua natureza (pó) e o espírito a Deus: Eclesiastes 12:7. O espírito/alma do homem é imortal: II Timóteo 1:10.

### O estado intermediário

Este é intervalo de tempo entre a morte física e o momento da ressurreição. É um estado em que a Bíblia afirma que tanto “justos” como “ímpios” estão conscientes, embora em situações diferentes.

<b>Justos</b>	<b>Ímpios</b>
Na presença de Cristo II Coríntios 5:1-8; Lucas 23:43	Estão aprisionados I Pedro 3:19
Estão com Deus Hebreus 12:23; Eclesiastes 12:7	Estão em consciente tormento Lucas 16:23
Entram no Paraíso, ao morrer Lucas 23:43	Estão sob castigo II Pedro 2:9
Estão vivos e conscientes I Tessalonicenses 5:10; Lucas 23:43	
Em descanso e abençoados Apocalipse 6:9-11	

Neste estado, embora tanto “justos” como “ímpios” estejam conscientes, a alegria dos primeiros e o sofrimento dos últimos ainda não são completos. Só com a ressurreição, de ambos, é que se atingirá essa plenitude.

## A segunda vinda de Cristo

Será uma vinda visível, literal e imprevisível. Todavia, alguns sinais indicarão a sua proximidade.

Ligue cada texto à sua explicação:

- |                |   |
|----------------|---|
| Mateus 24:30 • | • A sua volta está para muito breve.      |
| I João 2:18 •  | • Ninguém sabe quando será a sua volta.   |
| Marcos 13:32 • | • A segunda vinda de Cristo será visível. |

## A ressurreição

Neste momento, os crentes que estiverem vivos serão arrebatados e os seus corpos transformados: I Coríntios 15:51; I Tessalonicenses 4:16,17; Filipenses 3:21.

A ressurreição, ou seja a reunião entre os espíritos/almas que estavam no estado intermediário com o seu corpo (transformado), acontecerá para todos: salvos e perdidos: I Tessalonicenses 4:16,17; Atos 24: 15; Apocalipse 20:12-13 (podendo não ser simultâneas).

A primeira ressurreição é a dos salvos: Apocalipse 20:1-6. Esta dá início a um período de mil anos de reinado de Cristo, juntamente com os seus. Durante este período, satanás está aprisionado. A “segunda morte” é a morte eterna dos perdidos.

## O juízo final

Este é o momento do cumprimento final de toda a Justiça de Deus, em que revelará os atos de todos os homens e retribuirá justamente: Mateus 25:31-46; Atos 17:31; Romanos 2:16; II Coríntios 5:10; Hebreus 9:27,28.

Ligue cada texto à sua explicação:

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| João 5:22,27 •        | • Será revelado o “justo juízo” de Deus.    |
| Romanos 2:5,6 •       | • Os perdidos serão julgados pelas obras.   |
| Apocalipse 20:11-15 • | • Os que creem em Jesus não serão julgados. |
| João 3:18 •           | • O Juiz será o próprio Jesus Cristo.       |

## O estado final dos justos e dos ímpios

A Bíblia faz as seguintes referências para descrever estes estados:

<b>Estado final dos salvos</b>	<b>Estado final dos perdidos</b>
Vida eterna: Mateus 25:46	Fogo eterno: Mateus 25:41
Glória: II Coríntios 4:17	Poço do abismo: Apocalipse 9:2,11
Descanso: Hebreus 4:9	Trevas: Mateus 8:12
Conhecimento: I Coríntios 13:8-10	Tormento: Apocalipse 14:10,11
Santidade: Apocalipse 21:27	Castigo eterno: Mateus 25:46
Serviço: Apocalipse 22:3	Sob a ira de Deus: Romanos 2:5
Louvor: Apocalipse 19:1	Segunda morte: Apocalipse 21:8
Comunidade: Hebreus 12:23	Banidos: II Tessalonicenses 1:9
Comunhão com Deus: Apocalipse 21:3	Pecado eterno: Marcos 3:29

## Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## 12 - O que significa ser membro da IEBPV?

### A declaração de propósitos

Porque existimos como igreja?

***“A Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória existe para glorificar a Deus sobre todas as coisas, trazendo pessoas à família de Deus, pela partilha do Evangelho, promovendo a sua maturidade cristã e servindo de forma relevante a comunidade.”***

O **Grande Mandamento**: “Jesus disse: ‘Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração... alma... entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.’” Mateus 22:37-40

A **Grande Comissão**: Jesus disse: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado;” Mateus 28:19,20

“Amarás a Deus de todo o coração” – isto é ADORAÇÃO

“Amarás ao próximo como a ti mesmo” – isto é MINISTÉRIO/SERVIÇO

“Ide e fazei discípulos” – isto é EVANGELISMO

“Batizando-os” – isto é incorporar em COMUNHÃO

“Ensinando-os a observar todas as coisas” – isto é DISCIPULADO

A nossa igreja existe:

Para glorificar a Deus sobre todas as coisas – (ADORAÇÃO)

Para servir de forma relevante a comunidade – (MINISTÉRIO/SERVIÇO)

Para partilhar o evangelho – (EVANGELISMO)

Para trazer pessoas à família de Deus – (COMUNHÃO)

Para promover a maturidade cristã – (DISCIPULADO)

### ***Existimos para glorificar a Deus sobre todas as coisas***

**Adoração**: “... Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás.” Mateus 4:10. “ ... porque o Pai procura a tais que assim O adorem ... e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade.” João 4:23,24

Expressões de adoração:

- Cantar – Efésios 5:19
- Exercício de dons- I Coríntios 14: 26-33
- Compromisso – Romanos 12:1,2
- Orar – Salmo 95:6
- Ouvir a Palavra – João 17:17
- Batismo – Romanos 6:3,4
- Ceia do Senhor – I Coríntios 11:23-26
- Meditar – Habacuque 2:20
- Dar – I Coríntios 16:1,2

O nosso estilo de culto congregacional

- Celebração – Salmo 122:1
- Inspiração – Isaías 40:31
- Capacitação – Efésios 4:11,12

### ***Existimos para trazer pessoas à família de Deus***

**Comunhão:** “Portanto ide [...] batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” Mateus 28:19,20. “Assim já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus” Efésios 2:19.

Somos chamados para participar e não apenas para acreditar. O batismo é o símbolo da nossa identificação e integração no corpo de Cristo.

### ***Existimos para partilhar o evangelho***

**Evangelismo:** “Para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada por meio da igreja.” Efésios 3:10. “Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue.” Romanos 10:13,14

Porque é que a nossa igreja nunca deve parar de crescer? Porque Deus ama as pessoas: “O Senhor (...) é paciente para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se.” II Pedro 3:9; II Coríntios 5:14; Lucas 15:3-10; Mateus 9:12,13. Também porque Deus nos mandou partilhar a mensagem da salvação: “... Sai pelos caminhos e valados, e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha.” Lucas 14:23. “... e ser-me-eis testemunhas...” Atos 1:8. E ainda porque é a

vontade de Deus: “E não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento concedido por Deus.” Colossenses 2:19. “(Jesus:) edificarei a minha igreja”. Mateus 16:18

Creemos que a nossa igreja precisa de crescer tanto em quantidade como em qualidade: “E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”. Mateus 24:14

### ***Existimos para promover a maturidade cristã***

**Discipulado:** “Pelo que deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a maturidade.” Hebreus 6:1. “Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” II Pedro 3:18. “E ele deu uns como apóstolos, (...) e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo; até que cheguemos à unidade da fé (...) à medida da estatura da plenitude de Cristo.” Efésios 4:11-13

### ***Existimos para servir de forma relevante a comunidade***

**Ministério/serviço:** “Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.” João 13:35; I João 3:16; Mateus 25:34-40; Hebreus 13:16; Romanos 12:13. Um dos nossos lemas é “ao serviço de Deus e da comunidade”. Cada membro precisa ser parte do outro: “Ora, há diversidade de dons... e há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.” I Coríntios 12:4,5

Na nossa igreja...

... cada membro é um ministro;

... cada tarefa é importante;

... cada membro desenvolve uma área de ministério;

## Círculos de Compromisso



A estratégia da nossa igreja é manter a movimentação das pessoas em direção ao centro, através do estabelecimento de compromissos pessoais e espirituais. De modo específico, estimulamos cada pessoa a fazer 4 compromissos.

### Os quatro pactos

#### O Pacto da Membresia.

É o compromisso com Cristo e com a Sua igreja: "...antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus". Efésios 2:19. "Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros. Romanos 12:4,5.

#### O Pacto da Maturidade.

É o compromisso de desenvolver hábitos necessários para o crescimento espiritual: "Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." II Pedro 3:18. "...Exercita-te a ti mesmo na piedade". I Timóteo 4:7

### **O Pacto do Ministério.**

É o compromisso de descobrir e usar os dons e habilidades que Deus nos deu para servir a Deus e aos outros: “Servindo uns aos outros conforme o Dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.” I Pedro 4:10. “E há diversidade de ministérios,... ora vós sois o corpo de Cristo, e individualmente seus membros.” I Coríntios 12:5,27

### **O Pacto Missionário.**

É o compromisso de partilhar as Boas Novas: “...e ser-me-eis testemunhas (...) até os confins da terra.” Atos 1:8. “...e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” I Pedro 3:15

Os 10 princípios da igreja:

- Cultos com sensibilidade: I Coríntios 9:22,23
- Grupos de afinidade: Atos 5:42
- Dirigidos por propósitos: Mateus 22:36-40; 28:19,20
- Alvos definidos: Colossenses 4:5
- Processo de desenvolvimento de vida: Efésios 4:13-15
- Cada membro é um ministro: Romanos 12:5,6
- Pregações que envolvem mudança de comportamento: Tiago 1:22
- Liderança autêntica: Hebreus 13:7
- Clima de aceitação: Romanos 5:7; Deuteronómio 10:17
- Estrutura adequada: I Coríntios 12:4; Efésios 4:11-12

## **A estrutura da nossa igreja**

A estrutura da igreja não pode ser determinada pela cultura, por práticas empresariais ou mesmo por tradições religiosas. A natureza da igreja determina a sua estrutura.

### ***A igreja é uma comunhão***

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” Atos 2:42

A maior prioridade da comunhão é a harmonia e a unidade: “Procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz.” Efésios 4:3. “Assim pois, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua”. Romanos 14:19

Qualquer atitude que cause desunião é pecado: Colossenses 3:15; I Coríntios 1:10; II Timóteo 2:14; Provérbios 2:14; II Coríntios 13:11; Filipenses 1:27; 2:1-3; Colossenses 2:2; Filipenses 4:2; I Pedro 3:8; I Coríntios 14:33; João 13:34,35; II Timóteo 2:23; Romanos 15:5,6; 12:6-18; Colossenses 3:13,14; Salmos 133:1.

Uma boa estrutura promove unidade e diminui as divergências: “... vos ajuntais, não para o melhor, mas para pior. Porque, antes de tudo, ouço que quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões...” I Coríntios 11:17,18

### ***A igreja é uma família***

“Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes.” I Pedro 3:8; Gálatas 6:10; Hebreus 2:10-12; I Pedro 4:17

Assim, nós operamos na base de relacionamentos e não de regras: “Não repreendas asperamente a um velho, mas admoesta-o como a um pai; aos moços como a irmãos; às mulheres idosas como a mães; às moças como a irmãs, com toda a pureza.” I Timóteo 5:1,2. “(O pastor) ... governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com todo o respeito. Pois, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus ?” I Timóteo 3:4,5

### ***A igreja é um corpo***

Somos um Corpo, não uma empresa. Somos um organismo, não uma organização: I Coríntios 12:27; Efésios 5:23; 1:22,23; Colossenses 1:18; 2:19.

Assim, funcionamos na base dos dons espirituais e não de oficiais, cargos e títulos: “Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons segundo a graça que nos foi dada”... Romanos 12:4-6

Temos uma estrutura simples. Deste modo podemos maximizar os ministérios e minimizar a manutenção: “E Deus deu... alguns como pastores e mestres, tendo em

vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo.” Efésios 4:11,12

### ***A nossa estrutura***

As pessoas são os ministros e os pastores são os coordenadores. A igreja é um rebanho: João 10:1-30; Mateus 26:31; Mateus 25:33. Por isso, a igreja é cuidada e liderada por pastores: “Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Sim, Senhor, disse Pedro, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas.” João 21:16

Há quatro palavras diferentes que são usadas no NT que se referem ao mesmo líder da igreja cristã:

Poimen: pastor

Presbuteros: presbítero

Episcopos: bispo

Gueron: ancião

“Aos anciãos, pois ... rogo eu ... apascentai o rebanho de Deus”... I Pedro 5:1,2. “De Mileto mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja. E, tendo eles chegado, disse-lhes: ... Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus...” Atos 20:17,18,28. Ver também Tito 1:5-7 e I Timóteo 5:17.

### ***As nossas parcerias***

Somos filiados e cooperamos com a Associação Baptista Açoriana com a Convenção Baptista Portuguesa e com a Aliança Evangélica Portuguesa. Colaboramos, também, com diversas organizações evangélicas que se dedicam a fins específicos, tais como a APEC (evangelização de crianças), Cruz Azul (apoio a pessoas com problemas de dependências), Sociedade Bíblica de Portugal, entre outras.

Somos uma igreja autónoma, como todas as Igrejas Baptistas. Não estamos sob controlo denominacional ou hierárquico, como acontece com outras denominações. Cada igreja é auto-governada e determina suas próprias direções. Por exemplo:

- Cada Igreja Batista escolhe seu próprio pastor;
- Cada Igreja Batista é proprietária de suas propriedades e bens;
- Cada Igreja Batista determina as suas estratégias e atividades;

- Cada Igreja Batista é responsável pelo suporte financeiro dos seus ministérios.

Quais as vantagens das nossas parcerias?

Identificação com outros cristãos que são conhecidos pelo compromisso com a Bíblia.

Participação em projetos missionário na região, no país e em todo o mundo.

Participação na manutenção de hospitais, seminários, creches, lares, e outras atividades sociais.

## O que significa ser membro da igreja?

A diferença entre “frequentadores” e “membros” pode ser sintetizada numa só palavra: **Compromisso**. Na nossa igreja incentivamos cada pessoa a ser formalmente um membro. Fazemos isto por 4 razões:

Uma razão Bíblica: Cristo está comprometido com a igreja: *“Cristo amou a igreja e deu a sua vida por ela.”* Efésios 5:25.

Uma razão cultural: é um antídoto para a nossa sociedade: Vivemos numa época em que poucas pessoas querem comprometer-se com qualquer coisa: um emprego, um casamento, um país, um clube. Essa atitude tem produzido uma geração de “compradores e saltadores de igrejas”. Membresia é algo que as pessoas não querem fazer especialmente nesta geração de consumismo religioso. Fazer um compromisso é uma decisão não egoísta. Um compromisso constrói o nosso carácter.

Uma razão prática. Um compromisso define com quem se pode contar: Cada equipa tem de ter uma lista dos seus jogadores. Cada escola tem de ter uma matrícula. Cada negócio tem um saldo. Cada exército tem um alistamento. Cada país faz um recenseamento. A membresia identifica a nossa família.

Uma razão pessoal: produz crescimento espiritual: O Novo Testamento coloca muita ênfase na necessidade de crescer e que os crentes têm de dar contas uns aos outros pelo crescimento espiritual. Ninguém pode dar contas quando não está comprometido com uma igreja específica.

O que se espera de mim como membro da igreja? Na nossa igreja nunca vamos pedir-lhe ou exigir-lhe algo que não possamos encontrar fundamento na Bíblia. Temos a expectativa de que os nossos membros vão fazer o que a Bíblia ensina e espera de cada cristão. Estas responsabilidades estão na secção do Pacto da Membresia.

### Notas do capítulo

Anotações:

Aspetos interessantes:

Principais dúvidas:

Data da conclusão do estudo do capítulo: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

## **Anexos**

### **I - Declaração de fé**

Nas crenças essenciais, temos unidade: “Há um só corpo e um só Espírito... um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos”... Efésios 4:4-6

Nas crenças não essenciais, temos liberdade: “Ora, ao que é fraco na fé, acolhei-o, mas não para condenar-lhe os escrúpulos... Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor ele está em pé ou cai... Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus... A fé que tens, guarda-a contigo mesmo diante de Deus.” Romanos 14:1,4,12,22

Em todas as nossas crenças, mostramos amor: “E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria”. I Coríntios 13:2

As nossas crenças essenciais

#### **Sobre Deus**

Deus é o Criador e Soberano do universo. Ele existe eternamente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Os três são co-iguais e um só Deus. Gênesis 1:1,26,27; 3:22; Salmo 90:2; Mateus 28:19; I Pedro 1:2; II Coríntios 13:13

#### **Sobre Jesus Cristo**

Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele é co-igual com o Pai e com o Espírito Santo. Jesus viveu uma vida humana sem pecado e se ofereceu a Si mesmo, morrendo na cruz, como sacrifício perfeito pelos pecados de todos os povos. Ele ressuscitou dos mortos depois de três dias, para demonstrar o Seu poder sobre o pecado, a morte e Satanás. Ele subiu à glória do céu e voltará à terra para reinar como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Isaías 9:6; Mateus 1:22,23; João 1:1-5; 14:10-30; Hebreus 4:14,15; 2:14; I Coríntios 15:3,4; Romanos 1:3,4; Atos 1:9-11; I Timóteo 6:14,15; Tito 2:13

#### **Sobre o Espírito Santo**

O Espírito Santo é co-igual com o Pai e o Filho. Ele está presente no mundo para despertar a consciência dos homens para a necessidade de Jesus Cristo. Ele também passa a habitar em cada cristão a partir da conversão. Ele dá poder para vivermos como cristãos, entendimento das verdades espirituais e direção para escolhermos o que é certo. Dá a todos os crentes os dons espirituais. Como cristãos, procuramos viver sob o

Seu controlo diariamente. II Coríntios 3:17; João 16:7-13; 14:16, 17; Atos 1:8; I Coríntios 2:12; 3:16; Efésios 1:13; 5:18; Gálatas 5:25

### **Sobre a Bíblia**

A Bíblia é a Palavra de Deus. Foi escrita por homens, sob a inspiração do Espírito Santo. É a fonte suprema da verdade para a fé e prática dos cristãos. Porque é inspirada por Deus, a Bíblia é a verdade sem qualquer sombra de erro. II Timóteo 1:13; 3:16; II Pedro 1:20, 21; Salmo 119:105,160; Provérbios 30:5

### **Sobre os seres humanos**

As pessoas foram feitas à imagem de Deus, são a coroa da Sua criação. Contudo, o pecado marca as pessoas com uma atitude de desobediência a Deus, separando-as dele, pela morte espiritual, e causando problemas em todas as áreas da vida. Génesis 1:27; Salmo 8:3-6; Isaías 53:6; Romanos 3:23; Isaías 59 1,2

### **Sobre a eternidade**

As pessoas foram criadas para viverem para sempre. Podemos viver eternamente separados de Deus por causa do pecado, ou eternamente com Deus através do perdão e salvação. Estar eternamente separados de Deus implica ir para o inferno, após a morte física. Estar eternamente em união com Deus é ter vida eterna e ir, após a morte física, para o céu. Céu e inferno são realidades da existência eterna. João 3:16; 14:17; Romanos 6:23; 8:17,18; Apocalipse 20:15; I Coríntios 2:7-9

### **Sobre a salvação**

A salvação é uma dádiva graciosa de Deus para o Homem, mas este precisa de aceitá-la. Nunca poderemos nos livrar do pecado através de boas obras ou por melhorarmos os nossos comportamentos. Só pelo confiar em Jesus Cristo como oferta de Deus para sofrer o castigo do pecado, a pessoa é salva da condenação eterna. Quando nos arrependemos do nosso pecado e nos voltamos para Jesus, através da fé, somos salvos. A vida eterna começa no momento em que recebemos Jesus, pela fé, na nossa vida. Romanos 6:23; Efésios 2:8,9; João 14:6; 1:12; Tito 3:5; Gálatas 3:26; Romanos 5:1

### **Sobre os símbolos da nossa salvação**

O batismo e a Ceia do Senhor são os símbolos da nossa salvação, simbolizando a nossa nova vida e a entrega de Cristo por nós. Estes símbolos foram instituídos por Jesus e ordenados à Sua igreja. Mateus 28:19-20; I Coríntios 11:26; Romanos 6:3-5; Mateus 26:26-28

### **Sobre a segurança eterna**

Porque Deus nos dá a vida eterna em Cristo Jesus, o verdadeiro crente está seguro da salvação, para a eternidade. Se você foi genuinamente salvo, não pode perder a salvação. A salvação é mantida pela graça e pelo poder de Deus e não pelo esforço

próprio do cristão. É a graça e o poder de Deus que nos dão essa garantia. João 10:29; II Timóteo 1:12; Hebreus 7:25; 10:10,24; I Pedro 1:3-5

### **Sobre a igreja**

A Igreja Universal é composta por todos aqueles que creem em Cristo como seu salvador e tem como cabeça o Senhor Jesus Cristo. A igreja local é a expressão visível da Igreja Universal e é o corpo de Cristo, formado pelo conjunto de todos os membros. Hebreus 12:23; Colossenses 1:8; I Coríntios 12:12-14

## II - Pacto de membresia

Tendo recebido Cristo como o meu Senhor e Salvador, tendo sido batizado e estando de acordo com a visão, a estrutura e a filosofia ministerial da Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória, sinto-me guiado pelo Espírito Santo para me unir a esta família cristã.

Fazendo isto, comprometo-me diante de Deus e dos membros desta igreja nos seguintes aspetos:

### 1. Proteger a unidade da igreja

- Agir em amor para com todos os membros
- Recusar a maledicência
- Seguir os líderes

“Procuremos portanto aquelas coisas que dão paz e que nos ajudam a fortalecer na fé uns aos outros.” Romanos 14:19

“Que Deus, de quem vem a paciência e a coragem, lhes dê harmonia de sentimentos uns com os outros, seguindo o exemplo de Jesus Cristo.” Romanos 15:5

“... Amarem sinceramente os irmãos na fé. Tenham pois amor uns aos outros de todo o coração.” I Pedro 1:22

“Que nenhuma palavra imprópria saia da vossa boca. Pelo contrário, que as vossas palavras sejam úteis e edificantes, para fazerem bem àqueles que os ouvem.” Efésios 4:29

“Obedecei aos vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam pelas vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.” Hebreus 13:17

### 2. Participar das responsabilidades da igreja

- Orar pela sua vitalidade espiritual
- Partilhar o Evangelho
- Convidar e receber amavelmente quem nos visita

“À igreja...sempre dando graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós nas nossas orações.” Tessalonicenses 1:1-2

“Vai pelos caminhos e pelos atalhos e obriga-os a vir, para que a minha casa fique cheia.” Lucas 14:23

“Portanto aceitem-se uns aos outros (na igreja), como Cristo os aceitou, para glória de Deus.” Romanos 15:7

### 3. Servir nos ministérios da igreja

- Descobrir os meus dons e talentos
- Buscar a capacitação para o exercício dos meus dons e talentos

- Desenvolver um espírito de serviço

“Cada um, como bom administrador dos bens de Deus, ponha à disposição dos outros o dom que dele recebeu.” I Pedro 4:10

“Deus deu...uns para apóstolos, outros profetas, outros pregadores da Boa Nova, outros, pastores e doutores. Desta maneira, vai preparando os crentes para servirem uns aos outros e formarem o verdadeiro corpo de Cristo.” Efésios 4:11-12

“Não façam nada por ambição pessoal nem por orgulho, mas ninguém procure apenas o seu interesse, mas também o dos outros. Tenham os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus....que tomou a condição de servo.” Filipenses 2:3-4, 7

#### **4. Participar no testemunho da igreja**

- Envolver-me nos ministérios com fidelidade
- Viver uma vida de acordo com os padrões de Cristo
- Sustentar financeiramente a igreja

“Não deixemos de congregar-nos .... pelo contrário, animem-se uns aos outros cada vez mais.” Hebreus 10:25

“Procurem, sim, comportar-se de maneira digna da Boa Nova de Cristo.” Filipenses 1:27

“No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade.” I Coríntios 16:2

“Todas os dízimos são do Senhor e são santos.” Levítico 27:30

### **III - Declaração de estilo de vida**

A seguinte declaração indica a forma como os membros da nossa igreja devem viver.

As crenças não são importantes até serem traduzidas em ações. Alicerçados no que a Bíblia ensina, sentimos-nos solidamente baseados quanto às práticas seguintes:

#### **1. A Bíblia é a nossa fonte de autoridade**

“Toda a escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;” II Timóteo 3:16

Dado que a Palavra de Deus é a única autoridade verdadeira e segura, aceitamos a Bíblia como manual de vida. A nossa primeira questão quando enfrentamos as decisões é “O que é que a Bíblia diz a respeito disto?” Estudamos diariamente a Bíblia, através da leitura, compreensão e memorização. A Bíblia é a base para tudo aquilo que cremos e fazemos.

#### **2. Autonomia da igreja local**

“Também Ele é a cabeça do corpo, da igreja...” Colossenses 1:18

Cristo é reconhecido como a cabeça da nossa igreja, e não qualquer outra pessoa, grupo ou organização religiosa. Mesmo reconhecendo o valor das associações e da cooperação com outros grupos de cristãos, nós cremos que toda a igreja local deve ter governo próprio e independência de qualquer tipo de controlo denominacional. Apesar de procuramos e estimularmos o relacionamento com outras igrejas evangélicas, encorajamos cada congregação a ter sua própria estratégia, estrutura e estilo.

#### **3. A participação na vida da igreja**

“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!” Salmo 133:1

É responsabilidade de cada crente participar na vida da igreja (celebrações, reuniões, projetos, ministérios, eventos, sustento, entre outros), o que constitui uma importante fonte de fortalecimento espiritual pela inter-ajuda.

#### **4. O dízimo**

“Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer dos frutos das árvores, pertencem ao Senhor; santos são ao Senhor.” Levítico 27:30

Na nossa igreja, entregamos o dízimo para o sustento do corpo de Cristo, como Deus determinou. Reconhecemos que dar 10 por cento dos nossos rendimentos é o padrão bíblico do dar.

#### **5. O sacerdócio de cada crente**

“E nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a Ele seja glória...” Apocalipse 1:6

“Mas vós sois a geração eleita, sacerdócio real (...) povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.”  
I Pedro 2:9

A Bíblia ensina que o crente é chamado para servir a tempo integral como cristão, conforme os seus dons. Praticamos a verdade de que cada crente é um ministro e encorajamos cada membro a encontrar um lugar de serviço e ministério. Todos os crentes têm acesso direto a Deus.

### **6. O batismo por imersão**

“Tendo sido sepultados com Ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados”..  
Colossenses 2:12

Na nossa igreja praticamos o batismo, por imersão na água, dos que creem em Jesus Cristo como seu salvador. Este é o modo como Jesus foi batizado e como a Bíblia ensina.

### **7. A Ceia do Senhor**

“E, tendo dado graças, o partiu e disse: isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente [...] tomou o cálice, dizendo: este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes [...]” I Coríntios 11:24-25

Na nossa igreja, celebramos a Ceia do Senhor em memória da sua morte por nós e como símbolo da nossa comunhão n’Ele. Participam deste ato simbólico os membros da nossa igreja, bem como membros de outras igrejas evangélicas.

### **8. A vida dirigida pelo Espírito Santo**

“Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.” João 15:5

“Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito.” João 14:26

Creemos que a única forma possível de vivermos como cristãos é através do poder de Deus em nós. Assim, buscamos a dependência diária do Espírito Santo, que nos capacita para fazer o que é correto. Filipenses 2:13; Efésios 5:18

### **9. O falar aos outros sobre Jesus**

“... e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” I Pedro 3:15

É responsabilidade de todo o cristão compartilhar as boas novas com quem Deus nos põe em contacto e convidá-los para assistir às celebrações da igreja.

### **10. O crescer em santidade**

“Sede santos, porque eu sou santo[...]” 1 Pedro 1:15-16

O crente deve buscar um relacionamento íntimo e pessoal com Deus, separando-se do pecado e cultivando hábitos de leitura da Bíblia e oração diários. II Coríntios 5:17; Hebreus 12:14; II Coríntios 7:1

### **11. A vida de adoração**

“[...] os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.” João 4:23-24

Fomos criados para adorar a Deus e sermos o espelho da sua glória. Assim, todos os nossos pensamentos e ações deverão expressar essa atitude.

## IV - Estatutos

Os estatutos da nossa igreja foram oficialmente registados em 12 de abril de 1983.

### Capítulo I - Nome, Sede, Natureza e Fins

**Artº 1º** - A Associação Religiosa constituída pelos presentes estatutos denomina-se “IGREJA EVANGÉLICA BAPTISTA DA PRAIA DA VITÓRIA” que já existia como entidade de facto desde trinta de setembro de mil novecentos e setenta e cinco, e durará por tempo indeterminado.

**Artº 2º** - Esta Associação que nos presentes Estatutos passa a ser designada por “igreja” tem a sua sede na Rua da Estrela, quarenta e um, Freguesia de Santa Cruz, Concelho da Praia da Vitória.

**Artº 3º** - A sua natureza é cristã, evangélica e batista, estruturando-se de harmonia com as normas e disciplinas da religião crista evangélica batista e sem finalidades lucrativas.

**Artº 4º** - Os objetivos desta Associação são os seguintes:

- a) Prestar culto a Deus, segundo os ensinamentos das Sagradas Escrituras, sua única e toda suficiente regra de fé e prática;
- b) Instruir os membros da religião cristã evangélica batista de acordo com a Bíblia Sagrada e conforme os princípios de fé adotados pelas igrejas batistas;
- c) Difundir o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo no País e no mundo, através de todos os meios de comunicação que, para isso, possa usar;
- d) Realizar obras beneficentes, culturais e educativas de acordo com as leis vigentes.

**Artº 5º** - Para a realização de seus fins pode a igreja:

- a) Construir, adquirir, arrendar ou possuir por qualquer outro meio legal de bens imóveis ou de outra natureza, necessários à sua instalação e dos seus departamentos e missões ou residências pastorais;
- b) Receber heranças, doações ou outras ofertas;
- c) Dispor, alienar e administrar livremente os seus bens nos termos em que o podem fazer as associações de fim espiritual;
- d) Organizar livremente as suas atividades com a utilização dos meios que lhe sejam adequados.

**Artº 6º** - A igreja é autónoma e soberana na prossecução dos seus objetivos e condução da sua vida interna, mas poderá para fins de cooperação, relacionar-se e

associar-se com as demais igrejas batistas, e em particular, com as que cooperam com a Convenção Baptista Portuguesa.

## **Capítulo II - Composição**

**Artº 7º** - 1 – A igreja compõem-se de todos os fundadores da Associação e das que, no futuro sejam nela admitidas em Assembleia Geral, por voto unânime dos associados presentes.

2 – Pode ser admitido como membro da igreja todo aquele que, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade aceite voluntariamente a sua doutrina e disciplina.

**Artº 8º** - 1 – Todos os membros da igreja gozam de iguais direitos e obrigações.

2 – Perderá qualidade de membro todo aquele que o solicitar ou que a igreja exclua, nos termos do seu Regulamento Interno.

3 – Quem perder a qualidade de membro não poderá reclamar a restituição ou compensação das contribuições ou ofertas que haja feito à igreja.

**Artº 9º** - A orientação espiritual da igreja e a direção dos atos de culto cabe ao Pastor da igreja, nos termos do preceituado no Novo Testamento, o qual será eleito por tempo indeterminado, enquanto bem servir os fins da Associação, a critério da Igreja.

## **Capítulo III - Órgãos da Associação**

**Artº 10º** - São órgãos desta Associação:

1 – A Assembleia Geral

2 – O Conselho Administrativo

3 – O Conselho Fiscal.

**Artº 11º** - 1 – A Assembleia Geral, que é o órgão soberano da igreja, é constituída por todos os membros e reger-se-á pelos princípios e práticas democráticas.

2 – Salvo quando outras maiorias sejam exigidas, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes.

3 – A Assembleia Geral reunir-se-á regularmente no princípio de cada ano para apreciação dos relatórios e contas do ano transato, no último mês de cada ano para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades, e ainda durante o ano em reuniões regulares e extraordinárias de acordo com os prazos e normas estabelecidos no Regulamento Interno.

4 – A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelo Presidente, que é o Pastor da igreja, que no seu impedimento será substituído pelo Vice-Presidente do Conselho Administrativo e pelos dois Secretários do mesmo Conselho Administrativo.

5 – As Assembleias Gerais são realizadas na sede da igreja, ou noutro lugar previamente escolhido pela Assembleia anterior, sob pena de nulidade absoluta das suas deliberações.

**Artº 12º** - É da competência da Assembleia Geral:

a) Eleição e demissão do pastor e dos demais membros do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal;

b) Eleição dos diáconos e de todos os demais oficiais e comissões que considere necessárias ao bom funcionamento dos seus departamentos definindo-lhes atribuições, funcionamento e tempo de serviço;

c) Admissão e exclusão de membros;

d) Aprovação do regulamento Interno;

e) Aquisição, construção, alienação, arrendamento e oneração de bens imóveis ou outra natureza, necessários à instalação da igreja, seus departamentos e Missões, assim como de residências Pastorais;

f) Aceitação de heranças, legados e doações;

g) Aprovação dos Estatutos e de alteração dos mesmos;

h) Dissolução da Associação e nomeação de liquidatários;

i) Aprovação do Orçamento e Plano de Atividades e outros relatórios e projetos apresentados pelos Departamentos e Comissões;

j) Deliberação sobre todos os assuntos respeitantes à Associação que lhe forem apresentados pelos membros, órgãos, departamentos e Comissões.

**Artº 13º** - 1 – O Conselho Administrativo é constituído pelo Presidente, por um Vice-Presidente que será o presidente do corpo diaconal, por dois secretários e um tesoureiro;

2 – O Pastor é sempre o Presidente do Conselho Administrativo e o moderador das Assembleias Gerais;

3 – Os diáconos e demais membros do Conselho são eleitos anualmente.

**Artº 14º** - Compete ao Conselho Administrativo:

a) Executar todas as deliberações da Assembleia Geral;

b) Assegurar toda a Administração da igreja entre as Assembleias Gerais;

c) Convocar pela pessoa do seu Presidente as sessões da Assembleia Geral;

d) Apreciar e apresentar à Assembleia Geral os planos financeiros e atividades da igreja;

e) Ao Pastor compete representar a igreja em juízo e fora dele, em todos os atos e contratos, podendo por si só subscrever e outorgar tudo o necessário para esse efeito, e, quando necessário, substabelecer os seus poderes em mandatário forense.

**Artº 15º** - O Conselho Fiscal é constituído por um relator e dois vogais eleitos anualmente e têm por competência:

a) Examinar as contas anuais da igreja, apresentando sobre as mesmas um parecer à Assembleia Geral;

b) Dar parecer sobre qualquer assunto financeiro que lhe seja proposto pelo Conselho Administrativo.

#### **Capítulo IV - Receitas e Património**

**Artº 16º** - São receitas da igreja as contribuições e dízimos voluntários dos seus membros e de outras pessoas, que serão aplicados na prossecução dos seus fins estatutários.

**Artº 17º** - O Património da igreja será constituído por bens móveis e imóveis ou ainda por quaisquer valores adquiridos a título oneroso ou gratuito, e só poderá servir os fins que a igreja se propõe de acordo com os presentes Estatutos.

1 – Os bens passíveis de registo que integram o património serão registados em nome da igreja.

#### **Capítulo V - Disposições Gerais**

**Artº 18º** - Os membros não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela igreja; nem esta responde por quaisquer obrigações contraídas por aqueles, salvo estando devidamente credenciados, ou no exercício das suas atribuições, ou no uso da sua competência, e não houver abuso de funções.

**Artº 19º** - 1 – Em caso de cisão por motivo de ordem doutrinária, o património na igreja ficará com o grupo que independentemente do seu número permaneça fiel às doutrinas batistas, podendo em caso de dúvida ser convocado um Concílio de Pastores de Igrejas Baptistas em cooperação com a Convenção Baptista Portuguesa, para arbitramento.

2 – As partes em litígio escolherão igual número de pastores, os quais, por sua vez, nomearão um outro que exercerá as funções de Presidente.

3 – A parte a que isto se opuser será considerada vencida, carecendo em consequência de qualquer legitimidade, para fazer prevalecer o seu ponto de vista.

**Artº 20º** - 1 – No caso de dissolução desta Associação o seu património será transmitido à Convenção Baptista Portuguesa, salvo se esta não aceitar, caso em que será entregue a qualquer organização batista de acordo com o voto maioritário dos liquidatários.

2 – A dissolução só poderá ser deliberada em Assembleia Geral expressamente convocada para o efeito e mediante o voto favorável de três quartos do número de todos os membros.

**Artº 21º** - A Associação poderá criar outras organizações para melhor prossecução dos seus fins específicos, as quais se regerão por regulamento próprio que não poderá contrariar os presentes estatutos.

**Artº 22º** - A alteração destes Estatutos só poderá ser deliberada em Assembleia Geral expressamente convocada para o efeito e com voto favorável de três quartos do número de membros presentes.

2 – Não poderão nunca sofrer alteração, além do presente artigo, os artigos primeiro, terceiro e quarto e décimo nono.

**Artº 23º** - Após aprovação e oficialização destes Estatutos a Associação deverá formular e aprovar em Assembleia Geral o Regulamento Interno.

## Soluções dos questionários e atividades

### A Bíblia

#### **A existência de Deus**

- Romanos 1:19-21, 28, 32; 2:15: Natureza/Criação, consciência individual

#### **A inspiração das Escrituras**

- Literalmente – Êxodo 20:1
- Seleção de material – João 20:30,31
- Organização de material - Lucas 1:1-4
- Narração – Atos 9:32 e seguintes  
(...)
- Romanos 15:4 e II Timóteo 3:16-17: Cremos, pela fé, que toda a Escritura foi inspirada por Deus, para nosso benefício.
- Apocalipse 22:18,19: Nunca.

### O Pecado

#### **A Criação**

Um casal.

#### **O pecado ou estado de apostasia do Homem**

- Salmo 51:5 – Nascemos num contexto de pecado e com uma tendência (...)
- João 8:34 – O pecado escraviza os que o praticam.
- Tiago 4:17 – Pecado não é só praticar o mal, mas também não praticar o bem.
- Mateus 15:18 – O pecado tem o seu início no interior do Homem.
- Romanos 7:8 – O pecado é denunciado pela existência da lei.

### A Salvação

#### **Aplicação da obra redentora de Cristo**

##### *a) União com Cristo*

- Efésios 2:20-22 – Edifício
- Efésios 5:31-32 – Marido e Esposa
- João 15:1-10 – Videira
- I Coríntios 6:15,17; 12:12 – Corpo

##### *b) Conversão*

- F - João 14:1
- A - II Coríntios 7:9,10
- F - João 3:18
- F - Atos 16:31
- A - Atos 20:21
- A - Romanos 2:4

##### *e) Santificação*

- I Tessalonicenses 5:23 – É Deus quem nos santifica.
- Filipenses 1:6 – A santificação é um processo contínuo.
- Efésios 5:18 – Devemos deixar o Espírito Santo dominar.
- I João 3:2 – O processo termina quando Cristo voltar.
- Efésios 4:13 – O alvo da santificação é o próprio Jesus.

### Deus

#### **Os decretos de Deus**

- Que nunca pudéssemos pecar.
- Que pudéssemos escolher pecar ou não pecar.
- Que pecássemos sempre.

#### **As obras de Deus**

- Criação – Hebreus 1:10; João 1:3,4; Gênesis 1:1; Hebreus 11:3
- Preservação – Salmo 36:6; Atos 17:28; Salmo 66:8,9; I Timóteo 6:13
- Providência – Filipenses 4:19; Deuteronômio 8:3; Salmo 4:8; Mateus 6:8,32,33

## Jesus

### **A pessoa de Cristo**

- H - I Timóteo 2:5
- D - João 8:58
- H - I João 4:2
- D - João 14:9,10
- H - Hebreus 2:6-9
- D - Mateus 9:6
- D - Filipenses 2:6
- H - Romanos 5:15
- D - João 18:4
- H - João 19:28; 4:6
- H - João 19:30, 34
- H - Filipenses 2:7,8

### **Os dois estados de Cristo**

- a) O estado de exaltação
- João 20:1-10 – Ressurreição
  - Lucas 24:51 – Ascensão
  - Marcos 16:19 (Atos 7:56) – Sentar-se à direita do Pai

### **Os três ofícios de Cristo**

Sacerdote	Profeta	Rei
Hebreus 7:24-28 ...	João 17:7,8 ...	Mateus 25:31-34 ...

### **Jesus como Senhor**

Colossenses 2:15, Hebreus 2:14-15 e I Coríntios 15:25-27 e 56: Poderes do mal/trevas, o Diabo, a morte e o pecado.

## Espírito Santo

Gálatas 5:22-23: Amor, gozo/alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

### **Os dons do Espírito**

- 1 Coríntios 12:1-31: Capacidade dada por Deus, para a edificação do Seu Corpo, visando o benefício comum e a Sua glória.

## A igreja

### **As ordenanças da igreja**

- a) *O Batismo*
- Mateus 28:19 – Ordenado por Cristo
  - Atos 8:36-38 – O batismo é para os que creem
  - Romanos 6:4 – É símbolo da morte e ressurreição de Jesus
- b) *A Ceia do Senhor*
- Lucas 22:19 – Instituída por Cristo
  - I Coríntios 11:23 – Celebração entregue à igreja congregada
  - I Coríntios 11:26 – Simboliza a morte de Cristo, por nós

### **A natureza da igreja**



## O futuro

### **A segunda vinda de Cristo**

- Mateus 24:30 – A segunda vinda de Cristo será visível.
- I João 2:18 – A sua volta está para muito breve.
- Marcos 13:32 – Ninguém sabe quando será a sua volta.

### **O juízo final**

- João 5:22,27 – O Juiz será o próprio Jesus Cristo.
- Romanos 2:5,6 – Os perdidos serão julgados pelas obras.
- Apocalipse 20:11-15 – Será revelado o “justo juízo” de Deus.
- João 3:18 – Os que creem em Jesus não serão julgados.

## **Bibliografia**

Bíblia Sagrada

LifeWay Christian Resources - "Spiritual Gifts Survey", 2003

STRONG, A. H. Teologia Sistemática. São Paulo: Hagnos, 2007

WARREN, Rick. "Comprometidos com a Membresia" - O Significado de Ser Membro da Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória. Tradução e adaptação para o Brasil: Erasmo Vieira, Adaptação para a Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória

WARREN, Rick. Uma Igreja com Propósitos. São Paulo, SP: Editora Vida, 1997

WARREN, Rick. Uma Vida com Propósitos. São Paulo, SP: Editora Vida, 2003

Internet: <http://www.klove.com/ministry/tips.aspx>

